

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS
REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO, MEIO AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE
SMAMUS
CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
COMAM

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

Data: 24 de junho de 2021

Horário: das 14h00min às 16h30min

Local: via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO COMAM, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas.

Porto Alegre/RS

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1 No dia vinte quatro do mês de junho de dois mil e vinte um, o Conselho Municipal do Meio
2 Ambiente se reuniu, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL, em razão do decreto
3 municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia, às quatorze
4 horas, para o ato solene. **PRESENTES:** Germano Bremm e Ângela Molin, **SMAMUS**;
5 Samuel Viegas, **SMDet**; Mariusa Cristiana Reuter Colombo, **DMAE**; João Eduardo
6 Quevedo, **SMS**; Alessandra Nogueira Pires, **DMLU**; Odilon Francisco Pavón Duarte, **PUC-**
7 **RS**; Fabiana da Silva Figueiró, **FIERGS**; Andrea Pinto Loguércio, **UFRGS**; José Renato
8 Barcelos, **MJDH**; Eleandra Raquel da Silva Koch, **CUT**; Paulo Renato Menezes e Simone
9 Azambuja, **AGAPAN**; Thiago Gimenez Fontoura, **Associação Toda Vida**; Cíntia Schmidt,
10 **Instituto Augusto Carneiro**; e Simone Steigleder Botelho, **AMA Guaíba**; e Marcelo
11 Beltran, **GRAMPAL**. **DEMAIS PRESENTES:** Natasha Comassetto, **Secretaria Municipal**
12 **de São Leopoldo**; Cláudia Ruschel, **Gestora do Parque Natural Morro do Osso**; Maria
13 Carmen Bastos, **Gestora da Unidade de Conservação Reserva Biológica do Lami**;
14 Josimar Appel, **Gestor da Unidade de Conservação Parque Saint' Hilaire**; Gerson Luís
15 Mainardi, **Gerente do Parque Natural Municipal Saint Hilaire**.

16 **PAUTA:**

17 **1. Abertura;**

18 **2. Comunicações;**

19 **3. Votação:**

20 **3.1. Aprovação da ATA de 27 de maio de 2021;**

21 **3.2. Homologação inclusão do Conselheiro José Truda Palazzo Jr. na Câmara**
22 **Técnica de Áreas Naturais e Paisagem Urbana, a contar de 26 de março de 2020 e**
23 **SUBSTITUIÇÃO da titular representante da IAC Kátia Vasconcellos Monteiro, da**
24 **Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, Emissões e Efluentes, pela Conselheira**
25 **Cíntia Schmidt, a contar de 26 de março de 2020.**

26 **4. Ordem do Dia:**

27 **4.1. Apresentação das Unidades de Conservação do Município de Porto Alegre –**
28 **SMAMUS.**

RELATO:

29 **1. ABERTURA:**

30 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
31 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa tarde, Senhores Conselheiros, Senhoras
32 Conselheiras. Estávamos aguardando o *quorum*, são 14h09min, temos *quorum*. Então,
33 declaramos aberta a na Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente.
34 Desejo uma excelente tarde de trabalho para todos vocês, para nós, que possamos
35 debater, aprender, sempre aproveitar o máximo possível e trazer as boas pautas para a
36 nossa cidade. Eu gostaria de rapidamente, antes de abrir a inscrição para o período de
37 comunicação fazer aqui o registro das presenças. (Relação de presentes na inicial). E
38 gostaria de saudar a presença também do integrante do COMAM, que a gente conseguiu
39 compatibilizar e ter a indicação da GRAMPAL. Temos aqui o Marcelo Beltran, que
40 representa a GRAMPAL, que vai integrar também este Conselho. A Doutora Ângela
41 estava verificando a questão dos decretos, das participações, a GRAMPAL tem um
42 assento neste Conselho, mas acho que em função de não ter havido as indicações
43 anteriores, estava ausente essa participação. Então, seja muito bem-vindo, Marcelo, aos

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

44 debates importantes para a Cidade de Porto Alegre. Nesse sentido, eu consulto,
45 Senhores Conselheiros, hoje a gente tem uma pauta com relação às apresentações.
46 Temos além da aprovação das atas a homologação de representação na Câmara Técnica
47 e depois temos no Item 4.01 da pauta a apresentação das unidades de conservação. É
48 uma apresentação extensa, importante para que todos tenham conhecimento um pouco
49 do trabalho das unidades de conservação, o que está acontecendo lá, os projetos. É bem
50 bacana esta agenda hoje. Consulto se temos inscritos para o período de Comunicação?
51 Alguém quer fazer uso da palavra? Por favor, faça o registro no chat. A gente tem o José
52 Reato inscrito para o período de Comunicação, também a Simone, o Thiago também está
53 inscrito, a Cíntia, a EleanDoutora Mais algum interessado, por favor, pode fazer a
54 inscrição ali no chat. A Doutora Ângela também está inscrita. Lembrando para o Marcelo
55 que está ingressando agora sempre no início da reunião, após a abertura, a gente
56 oportuniza para o período de Comunicação, são 3 minutos livres para o conselheiro se
57 manifestar, trazer algum assunto que queira compartilhar com o grupo, fazer alguma
58 manifestação sobre algum ponto. Fica live sempre para o período de Comunicação,
59 depois a gente aprova para a ata da reunião anterior, aí, efetivamente, entra na Ordem do
60 Dia, nas pautas organizadas previamente pelo Comitê Executivo. Então, inscritos temos:
61 Thiago, Paulo Renato, Eleandra, Cíntia, Simone da AMA, José Renato e Doutora Ângela.
62 Perfeito! São esses inscritos, consulto se tem mais alguém inscrito, senão a gente encerra
63 a inscrição. Em não havendo mais inscritos para o período de Comunicação encerramos
64 a inscrição e abrimos a fala primeiro para o Thiago. Thiago, boa tarde! A palavra é tua.

65 2. COMUNICAÇÃO.

66 **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Boa tarde, Presidente. Boa tarde,
67 Senhores Conselheiros, Senhoras Conselheiras. O que me traz aqui é um tema bastante
68 preocupante que está acontecendo na cidade, que diz respeito ao empreendimento que
69 se pretende construir na antiga Fazenda do Arado velho. Eu noto que há uma articulação
70 por parte do município para que se altere o Plano Diretor para que se permita um
71 empreendimento de grande impacto em uma zona tão importante para a cidade, um
72 importante componente do nosso ecossistema, a nossa biodiversidade. Eu acho que a
73 forma que está sendo conduzida talvez não seja a melhor forma. Penso que um tema de
74 tal importância precisa ser amplamente debatido, não apenas secretaria a comunidade do
75 entorno, mas toda a cidade, pensando sempre naquilo que queremos para o futuro de
76 Porto Alegre. O debate é sobre a expansão da cidade e em que formato deve se dar.
77 Então, eu peço Presidente, que esta Secretaria, que também é responsável pelo
78 urbanismo, tenha cuidado e tenha bastante atenção sobre esse tema para que não se
79 cometa um crime ambiental naquela zona, que não se permita a destruição de uma zona
80 que se nota que está em franca regeneração, apesar de ser uma zona degradada, mas
81 que está e regenerando e que tem uma importância ambiental singular para esta cidade.
82 E também eu peço, já havia conversado com a Doutora Ângela sobre a alteração dos
83 prazos da Resolução nº 01 do Conselho que trata sobre as atribuições das câmaras
84 técnicas, para que possamos pensar em um novo formato de prazos frente aos trabalhos
85 que nós temos para que consigamos em tempo encaminhar a Conselho os nossos
86 pareceres. Muito obrigado, Presidente. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
87 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
88 Thiago, pela manifestação, pela contribuição. Eu ia sugerir, Thiago, Doutora Ângela, para
89 fazer uma apresentação com relação à proposta, porque embora esteja disponível na
90 internet, foi feita a apresentação no Conselho do Plano Diretor, por se tratar de questões
91 de regime urbanístico, com relação à proposta de lei da Fazenda do Arado. Não é o
92 empreendimento em si, mas a proposta de lei e foi feita uma reunião na comunidade, que

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

93 também está disponível no canal da SMAMUS no YouTube e tem a previsão de uma
94 audiência pública no dia 07 de julho. Já foi publicado o edital, a Camila compartilha o
95 edital com os dados, as informações para o pessoal também poder fazer o debate na
96 audiência pública. É bem interessante que equipe faça uma apresentação no COMAM
97 também, especificamente, que tem esse viés um pouco mais técnico, esse olhar mais
98 ambiental também, que, então, a equipe do planejamento urbano, enfim, que está
99 trabalhando nessa alteração, nessa compatibilização, faça a reunião no COMAM. É
100 interessante, Ângela, de repente faz até uma extraordinária, antes da própria audiência
101 pública, aí vai preparando. Eu acho importante que isso é importante que todos tenham
102 esse mesmo... Até para opinarem, para que todos estejam nivelados na informação, né?
103 Muito importante. Obrigado, Thiago, pela sugestão. Na sequência o Paulo Renato inscrito.
104 **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Um rápido comentário a respeito dos eventos
105 referentes à pré-Conferência Municipal de Meio Ambiente. Teve dois eventos recentes,
106 dia 5 e dia 8, dentro do escopo da futura Conferência Municipal de Meio Ambiente, da
107 qual a comissão a AGAPAN participa. Fazer uma observação, que o material informativo,
108 os cards que estiveram nas redes aí, não constava o nome do COMAM ou mesmo das
109 entidades, mas pareceu como se fosse a Semana do Meio Ambiente que a Prefeitura está
110 organizando. Acho que podia ter deixado mais claro que a atividade constituía uma
111 atividade do COMAM dentro do escopo de uma pré-conferência. Essa expressão não
112 apareceu, mesmo que tenha sido referido o momento do evento, eu acho que no material
113 de divulgação isso não ficou bem claro. E também foi divulgado no YouTube e na última
114 hora, pelo menos uma das atividades não estava no YouTube, foi só no Facebook e muita
115 gente deixou de ver por causa disso. É importante também estar disponível, participar na
116 hora, fazer comentários, botar perguntas. Então, quero deixar esse registro, que casou
117 certa estranheza de nossa parte. Depois a Simone até pode falar. E é bom, porque hoje a
118 gente vai debater unidades de conservação, porque a gente percebe lá na discussão da
119 Câmara Técnica do Fundo do Meio Ambiente que a Prefeitura tem muita dificuldade de
120 executar aquilo que está previsto nas diretrizes do Fundo, na aplicação do Fundo. Como
121 exemplo os próprios recursos, que desde 2020 era previsto cerca de 3 milhões, a grosso
122 modo, para o cercamento das unidades de conservação e a reconstrução e construção
123 das sedes, isso passa de ano para ano e não é executado. Este ano nos foi colocado pela
124 gestão da Secretaria e não há projetos, por isso que não é executado, né? Bom, a gente
125 está forçando lá para que alguma coisa aconteça, mas nos mostra que falta uma
126 priorização daquilo que o próprio COMAM definiu como prioridade. Se a gente destinou
127 um valor expressivo para aplicar nas unidades de conservação e a Prefeitura diz apenas
128 que não tem projeto, isso é insatisfatório para nós. Então, a própria câmara técnica faz um
129 apelo para os integrantes das outras câmaras técnicas, que devem cobrar e acompanhar
130 a execução dos projetos que foram com recursos garantidos pelo COMAM, né? Eu citei
131 um deles, tem outros também, né? E os gestores da Prefeitura, da Secretaria, enfim, pode
132 ser solicitado a prestar esclarecimentos nas câmaras técnicas. A gente pede esse apoio.
133 Nós temos um edital público e tentando construir, também colocando... A Andrea em
134 outro momento até pode falar melhor, que podemos construir outros editais. Tem recursos
135 lá, pelo menos virtualmente estão reservados, estão tendo dificuldade para produzir
136 projetos e editais para a aplicação das verbas, né? Era isso por enquanto. **Germano**
137 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
138 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Paulo, pela manifestação. Sem dúvida, é um
139 desafio a administração pública sempre se organizar para fazer projetos, organizar e fazer
140 projetos, porque são recursos públicos, tem uma destinação específica, mas vai ter que
141 ter um procedimento licitatório, tem que ter orçamento e um projeto envolve uma
142 complexidade muito grande. Eu vejo que é um problema geral de todas as secretarias, de

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

143 todas as administrações públicas fazer projetos para de fato botar esses projetos na rua.
144 Então, é desafiador, a gente cada vez mais está tentando se profissionalizar, trazendo
145 esse conhecimento, capacitando os nossos técnicos aqui para conseguirem fazer
146 projetos, envolver projetos, fazer orçamento para conseguir gastar o dinheiro do fundo. Eu
147 acho que a gente já conseguiu algumas coisas positivas, conseguimos organizar um
148 pouquinho mais no tempo que a gente está aqui, mas, assim, sempre é um desafio muito
149 grande e é importante o esforço de todos no sentido da gente configurar esses termos de
150 referências, esses editais, fazer esses projetos para poder gastar esses recursos, senão
151 entra o recurso para o fundo e acaba que não se gastando. Aí já compartilho com vocês,
152 fruto recentemente da Secretaria da Fazenda, em função de uma emenda constitucional,
153 que permitiu a retirada de todos os fundos municipais, isso em todo o Brasil, os órgãos
154 estão fazendo, eles deslocaram todo o saldo contábil que se tinha disponível nos fundos
155 municipais, eles puderam realocar para o Tesouro. Então, aqueles recursos significativos
156 que a gente tinha, inclusive, no Fundo do Meio Ambiente, que no fim a gente estava no
157 esforço de fazer desenvolver os projetos para gastar aqueles recursos que eram
158 significativos, inclusive, foram retirados do Fundo do Meio Ambiente, lá do Fundo de
159 Habitação, de vários fundos municipais. Então, daqui a pouco vai chegar a isso, enfim,
160 esses resultados, mas já compartilho com toda a transferência, porque existe um
161 instrumento legal, enfim, que deu essa autorização legal e o organizar fazendário fez isso.
162 É importante a gente cada vez mais se organizar e aí o COMAM tem que estar junto
163 conosco, no sentido de desenvolver projeto no modelo de contratações públicas, para a
164 gente poder fazer essas contratações, esses projetos acontecerem. Eu acho que tem
165 tanta coisa bacana aí que a gente pode fazer e eu sou parceiro da gente construir essas
166 melhorias. Na sequência temos a Eleandra da CUT. **Eleandra Raquel da Silva Koch,**
167 **CUT:** Boa tarde a todas e todos. Eu queria reforçar as preocupações que trouxe o Paulo
168 Renato em relação à precisão sobre o tema da pré-conferência, né? E também sobre a
169 importância dos projetos em relação às UCs. Eu acho que a gente precisa aperfeiçoar
170 isso. Eu queria informar, então, que a CUT está indicando o Senhor Antônio Marcos, da
171 COOPERCUCA e da COOMIT, para participar da Câmara Temática de Educação e
172 Licenciamento Ambiental. Isso tem a ver com a nossa concepção de conservação, de
173 proteção ambiental e nós consideramos que é fundamental a presença dos catadores,
174 dos recicladores na discussão da política ambiental da cidade. Então, nesse sentido,
175 ficamos bem satisfeitos em poder fazer essa indicação e que o COMAM possa acolher e
176 agregar na nossa construção esse segmento imprescindível. Queria aproveitar também o
177 espaço, que parece que são questões que nos afetam diretamente, queria dizer que a
178 CUT junto com outras várias entidades da luta ambiental estão lutando para que na terça-
179 feira da semana que vem a Assembleia Legislativa não aprove o PL 260. É esse PL em
180 relação aos agrotóxicos, a liberação em países de origem que não tem registros, né? E
181 consideramos que é muito lamentável que o Governo do Estado, em alguma medida,
182 passe a boiada em relação a isso, na medida em que leva isso em um regime de
183 urgência, sem o debate necessário com a sociedade gaúcha, nessa importante lei que foi
184 fruto de muita construção, muita luta social, muito debate. Então, lamentamos e queremos
185 fazer esse registro. E também dizer que na mesma linha da Fazenda do Arado, também é
186 importante ter presente que a gente está diante de um grande retrocesso, inclusive,
187 inconstitucional, que é o PL 490, no que diz respeito ao direito dos povos originários.
188 Tentaram isso por PEC há algum tempo, que era a horrenda PEC 215, agora se volta
189 com essa tentativa de estabelecer um arbitrário marco temporal legislativo, né? Do meu
190 ponto de vista a luta indígena já deu uma chacoalhada em Brasília nessa semana, porque
191 as coisas são muito sustentáveis. Eu acho que a gente não deve ficar alheio a isso e
192 espero que o congresso não aprove esse PL e que o STF diga “não” a esse chamado

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

193 marco temporal. Eu gostaria que fazer esse registro, porque eu acho que isso nos diz
194 respeito diretamente. Obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**
195 **de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Eleandra,
196 pela manifestação no uso da comunicação. Na sequência a gente tem a Cíntia do Instituto
197 Augusto Carneiro, inscrita para fazer uso da palavra. **Cíntia Schmidt, Instituto Augusto**
198 **Carneiro:** Boa tarde a todos. Tudo bem? Na verdade eu gostaria de fazer um convite.
199 Existe uma proposta a longo prazo de tornar o transporte público sustentável. A Káthia, a
200 conselheira, já no ano passado já tinha falado, ela havia me dito que já tinha mencionado
201 desse projeto para vocês, que é um projeto do ICLAI e patrocinado pelo ICLEI e pelo
202 Google, para que a gente a longo prazo possa tronar o nosso transporte público
203 sustentável. E nesse sentido a gente tem um questionário que foi feito e nós gostaríamos
204 de saber se os conselheiros poderiam ajudar a preencher esse questionário sobre o
205 transporte público. Claro, a gente sabe que o transporte público tem inúmeros problemas,
206 mas existe um projeto e, claro, temos um recurso destinado para que seja feito esse
207 estudo. Então, nós gostaríamos de contar com a participação dos conselheiros para
208 preencher esse formulário. Eu gostaria de saber se eu poderia encaminhar até pela
209 Camila, para preencher um formulário, que dura cerca de 7 minutos, mas é um projeto
210 excelente. E nessa linha até que o Doutor Germano estava falando, se a gente tem os
211 recursos vamos utilizá-los. Então, é um projeto, claro, a longo prazo, mas nós
212 gostaríamos de contar com o auxílio de todos, se vocês puderem auxiliar preenchendo
213 esse formulário. Se eu puder encaminhar pela Camila, nós gostaríamos de contar com o
214 apoio de todos. Era essa a comunicação. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
215 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada
216 Cíntia. Sem dúvida, pode compartilhar com a Camila que ela repassa para todos os
217 conselheiros. Obrigada pela comunicação. Na sequência a Simone. **Simone Strigleder**
218 **Botelho, AMA Guaíba:** Boa tarde. Na verdade, eu queria pedir que nós do COMAM
219 tivéssemos um olhar e quem sabe uma inclusão de pauta para que possamos fazer um
220 debate, no mesmo sentido do Arado, fazer sobre o cais. Nós estamos com tantas pautas
221 na cidade e eu acho que essa do cais é uma pauta que está pipocando em todos os
222 lugares que a gente vê por aí, tem sido matérias de jornais diários. Eu acho que nós do
223 COMAM precisamos nos apropriar mais dessa pauta, fazer uma discussão. Ontem
224 mesmo teve no Comitê do Lago uma formação, discutiram o muro da Mauá, pelo menos
225 eu vi isso no Jornal do Comércio. E eu não sei, eu estou sentindo que a gente está
226 passando a largo dessa discussão, nós conselheiros. Então, eu queria pedir que o
227 Secretário desse uma atenção para trazer essa pauta para dentro do COMAM. Toda a
228 região da orla ali, tem a questão também do Beira Rio, que estão falando de um prédio
229 enorme ali. Eu acho que tudo a gente precisa passar para dentro do COMAM. Inclusive,
230 ontem também nós fomos provocados no Fórum, né, Thiago? No Fórum dos Conselhos
231 da cidade, para que levássemos a discussão que está sendo feita nos conselhos para
232 dentro do Fórum dos Conselhos da cidade. E aí ficamos sem, nós precisamos fazer para
233 levar o que nós estamos conversando sobre isso. Era isso e muito obrigada. **Germano**
234 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
235 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Simone, pela fala no período de Comunicação.
236 Sem dúvida, vamos compartilhar com o Estado também, que neste momento com relação
237 ao cais, acho bem importante sim fazermos essa discussão. Como o Estado é o dono da
238 área, ele está trabalhando na modelagem econômica para viabilizar a ocupação daquele
239 espaço. Depois que entra a parte do município na aprovação, enfim, nessa discussão,
240 mas eles estão fazendo alguns workshops, é importante inserir o COMAM nessa
241 discussão. Eu seu que teve um workshop de urbanismo na semana passada, que eles
242 convidaram o pessoal do Conselho do Plano Diretor. É bom agregar lá, Camila, passar

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

243 para o pessoal também do COMAM para convidar neste momento, porque realmente é o
244 Estado que está conduzindo, mas é importante que todos estejam presentes nesse
245 debate. Depois a gente tem o José Renato. **José Renato Barcelos, MJDH:** Boa tarde a
246 todos e a todas. Secretário e Conselheiros, uma boa tarde. Em primeiro lugar eu quero
247 me solidarizar com a posição do Conselheiro Thiago, que tocou muito bem no problema
248 do Arado, mas precisa ser discutido e debatido, a Simone também já enfatizou essa
249 pauta. Acredito que no contexto dos grandes empreendimentos que estão colocados em
250 Porto Alegre. Não é só o Pontal, não é só o Arado, que é uma situação muito grave.
251 Também temos aí o Golden Lake, temos o Inter Gigante Para Sempre, temos o Belvedere
252 onde o Grupo Zaffari tem uma participação importante, né? Enfim, há pelo menos na
253 percepção do Movimento de Justiça e Direitos Humanos uma voracidade do ponto de vista
254 do mercado, sobretudo do empresariado, na Orla do Guaíba. Nós temos observado a
255 cada dia o crescimento do interesse pelo espaço do ponto de vista ambiental, biótico,
256 enfim, antropológico em todos os sentidos, muito importante para a Cidade de Porto
257 Alegre. Nós entendemos que essas questões têm que passar, previamente, por um
258 aprofundamento no conselho Municipal do Meio Ambiente, é aqui no espaço do Meio
259 Ambiente que nós precisamos aprofundar isso. E não é simplesmente tomar
260 conhecimento de que os empreendimentos estão a ocorrer, mas sim a razão pela qual
261 eles se justificam e, sobretudo, os conselheiros tem que ter a possibilidade de debater em
262 profundidade. Então, eu faço o mesmo apelo para que essas questões, Secretário, se
263 coloquem no Conselho Municipal de Meio Ambiente como pauta importante e
264 previamente à aprovação desses empreendimentos. Outro ponto que eu acho importante
265 tocarmos, chegou ao nosso conhecimento que a zona sul de Porto Alegre, sobretudo o
266 Extremo Sul, e aí também entram, eu acredito, que as unidades de conservação que
267 estão sofrendo uma série de impactos em função de problemas seríssimos com relação à
268 grilagem, a desmatamento de áreas de amortecimento das unidades de conservação, no
269 entorno desses espaços importantes e também de outros, que eu acho que merece
270 também um olhar atento do COMAM. Eu me lembro, há algum tempo nós discutimos a
271 possibilidade do COMAM se interiorizar do ponto de vista da nossa cidade, sobre o que
272 está acontecendo em outros espaços, sobre tudo nos espaços de periferia de Porto
273 Alegre. Nós discutimos às vezes pautas importantíssimas, como as unidades de
274 conservação, a arborização urbana, que são essenciais muitas vezes, mas não chegamos
275 muitas vezes nesses espaços de conflito, onde há uma territorialidade e disputa, muitas
276 vezes com movimentos criminosos que colocam em risco até, se é que efetivamente
277 esteja ocorrendo, acredito que sim, a segurança dos servidores do patrimônio público e
278 tudo mais. Então, eu reitero esse apelo para que o COMAM estude, nós já começamos a
279 debater a possibilidade de internacionalizar o COMAM nos espaços de organização de
280 Porto Alegre. Para isso nós temos as regiões do Orçamento Participativo, que me parece
281 que servem muito bem para essa finalidade. Concluindo, então, entendo também que as
282 observações que o Conselheiro Paulo Renato coloca são importantes, não ficou claro
283 para o Movimento de Justiça e Direitos Humanos exatamente a pauta sobre a qual se
284 estruturou a pré-conferência. Houve uma confusão semântica que a gente precisa
285 esclarecer, eu acho que precisa ser corrigida. E também no momento oportuno nós
286 precisamos saber como é que a SMAMUS está se organizando do ponto de vista da sua
287 estrutura de fiscalização, que eu acho que é um ponto importante que precisa ainda ficar
288 bastante clara, a fiscalização das unidades de conservação e dos espaços protegidos da
289 Cidade de Porto Alegre. Em princípio são essas observações. Obrigado, agradeço a
290 todos e na sequência nós discutimos. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
291 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
292 José Renato, pela fala, contribuição. Eu vou oportunizar a fala para o Marcelo, que pediu

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

293 apalavra. A gente sempre faz a inscrição no início, mas, naturalmente, o Marcelo está
294 ingressado. Então, Marcelo, tenha a oportunidade da fala, depois eu passo para a
295 Doutora Ângela encerrar e fazer os esclarecimentos com relação à conferência, enfim,
296 essas questões trazidas que, porventura, eu tenha deixado sem resposta. **Marcelo**
297 **Beltran, GRAMPAL:** Boa tarde, Secretário. Boa tarde, Conselheiros. É uma satisfação
298 estar aqui, estou estreando em um grupo que, obviamente, pensa a cidade capaz de
299 refletir os desafios daquilo que a gente vem chamando de novo urbanismo, né? Enfim, de
300 uma cidade que se renova em benefício de todos, dos empregos, da vida, do ar, das
301 praças, da cultura, enfim, da cidade que todos nós queremos. Eu vou fazer um
302 comentário a partir do comentário de uma colega aí, que falou sobre o Embarcadero, né.
303 Nós temos, mais ou menos em Porto Alegre 500 km² de rio, 497 km² de cidade, nós
304 temos outra Porto Alegre na área, né? Isso praticamente não se discute, quer dizer, claro
305 que sim, mas, enfim, eu não tenho encontrado essas conversas e gostaria muito também
306 de pode ouvir. Então, eu vejo que Porto Alegre precisa radicalizar o seu abraço ao rio. Em
307 2008 nós trouxemos a Porto Alegre três pessoas aqui, em um projeto da Câmara de
308 Vereadores, dirigido pelo Vereador Sebastião melo na época, nós trouxemos aqui o
309 Charles Duff, que fez as reformas do porto de Baltimore. Nós trouxemos aqui o Jordi
310 Lojar, que fez as reformas de Barcelona para as Olimpíadas, e muito do que ele fez lá,
311 enfim, tudo aquilo que ele fez transformou Barcelona em uma cidade referência para
312 muitos profissionais do urbanismo e da arquitetura, do meio ambiente de Porto Alegre. E
313 trouxemos também o Lerner, foi a primeira vez que o Lerner esteve em Porto Alegre,
314 muito antes do projeto da orla. Então, eu estou falando de 13 anos atrás. Muitos
315 urbanistas importantes participaram daquele projeto, o próprio Benami, o Burmeister,
316 muita gente que pensa cidades inteligentes e etc. Então, eu não vou na direção contrária,
317 mas eu vou na direção de que o Embarcadero e os 4, 5 km da orla são a primeira amostra
318 do que Porto Alegre é capaz de fazer hoje em benefício da cidade. Particularmente, eu
319 estava lá perto, na época do Pontal o Estaleiro, na primeira votação, eu tenho uma
320 admiração muito especial pelo Fogaça, mas eu acho que ali ele abriu mão de uma coisa
321 que é melhor do que tem hoje, naquele momento tinha a vida urbana, o cidadão estava ali
322 para morar ali, ia ter gente à noite ali, ia ter gente caminhando hoje de noite quando
323 apaga tudo, fecha tudo acabou aquilo, vira um prédio comercial de todos os lados. Então,
324 acho que a solução de hoje é muito pior que aquela. E aquela, enfim, o Prefeito acabou
325 abrindo mão e a gente vê como é difícil como tomador de decisão fazer escolhas para a
326 cidade. Então, eu concluo aqui, eu acho que o Embarcadero e tudo que está acontecendo
327 ali na orla, acho que Porto Alegre precisa fazer ainda avanços mais expressivos para
328 devolver isso para a cidade. Falando isso eu concluo e agradeço a oportunidade de estar
329 aqui e provavelmente eu vou aprender muito ouvido os membros deste Conselho.
330 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
331 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Marcelo, pela fala, a contribuição muito bem-
332 vinda aos debates aqui. Temos muitas visões de cidade, diferente por muitas vezes e é
333 nesse espaço democrático que a gente consegue sempre enriquecer aprimorar os
334 debates e os projetos, porque é salutar essas visões de cidade, das formas diferentes. A
335 gente cria um denominador comum que tenta ampliar a voz da maioria da população.
336 Então, muito bem vinda a tua fala. Tuas contribuições para o debate do Conselho.
337 Doutora Ângela, minha Vice-Presidente, representante aqui da Secretaria, que me
338 substitui na ausência aqui no Conselho. Por favor, eu lhe oportunizo a fala e peço a
339 licença para me ausentar. Já tenho a Doutora Ângela para me substituir nesta
340 apresentação das unidades de conservação para que possa debater com vocês e fazer
341 essa conversa, porque tem umas agendas aqui que surgiram um pouco invertidas, mas a
342 Doutora Ângela nos conduz bem neste COMAM. Vai lá, Doutora, até mais. **Ângela Molin,**

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

343 **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
344 Está bem! Boa tarde a todos. Obrigada, Secretário. Obrigada pela sua presença,
345 agradeço a presença de todos. Rapidamente, eu gostaria de apenas fazer alguns
346 registros. Em primeiro lugar eu quero registrar a satisfação de uma pessoa que veio a
347 meu convite nesta reunião hoje, que é a Natasha Comassetto, a Natasha é servidora do
348 Município de São Leopoldo, lotada na Secretaria de Meio Ambiente, estivemos
349 trabalhando juntas em alguns anos atrás, inclusive, com a nossa e ex-Secretária Viviane
350 Diogo, que foi secretária em São Leopoldo e atualmente está em Estância Velha. A
351 Natasha trabalha com educação ambiental na unidade de conservação que temos em
352 São Leopoldo e quando eu comentei com ela que tínhamos uma apresentação das nossas
353 unidades no Conselho ela pediu para participar e assistir, porque é uma pessoa muito
354 dedicada e superinteressada em talvez trocar algumas figurinhas entre secretarias e
355 unidades. Então, Natasha, seja muito bem-vinda na nossa reunião hoje e esperamos que
356 tu consigas aqui ter algum momento de aprendizado e poder levar alguma coisa, né? E,
357 claro, estamos à disposição e se quiseres falar um minutinho. **Natasha Comassetto,**
358 **Secretaria Municipal de São Leopoldo:** Eu gostaria muito de agradecer as palavras da
359 Doutora Ângela. Realmente, quando a gente se encontrou e ela me fez esse convite eu
360 me senti muito honrada de poder participar da reunião. Eu gostaria de poder participar
361 mais vezes para a gente poder trocar experiências, né? É sempre um grande aprendizado
362 para mim, que sempre procuro e busco mais conhecimento. E poder participar do
363 Conselho de vocês e das reuniões para mim é uma gratidão imensa, viu? Muito obrigada.
364 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
365 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Que bom! Nós que agradecemos, muito obrigada,
366 Natasha. Eu queria apenas fazer ainda dois registros, pessoal. Com relação ao nosso
367 evento que tivemos, que integrou a Semana do Meio Ambiente, foi organizado pelo
368 COMAM com a participação de duas entidades, a AGAPAN e o Instituto Toda Vida, que
369 integra a nossa conferência, que esperamos que ocorra em novembro, de fato o Paulo
370 Renato já tinha escrito sobre essa condição, que faltou melhor a divulgação e nós vamos
371 corrigir para os próximos. Em setembro esperamos ter novamente outras pré-
372 conferências e isso será corrigido sem problema nenhum. Eu peço desculpas em nome
373 do grupo que organiza esse trabalho, mas não houve nenhuma intenção de deixar o
374 Conselho ou as entidades de fora, sobre hipótese alguma, mas realmente isso foi um
375 lapso. Nós acabamos organizando as coisas um pouquinho em cima do tempo, mas que
376 esperamos corrigir para o próximo em setembro e, obviamente, para a conferência em
377 novembro. Com relação às questões de grilagem na zona sul, que o José Renato
378 pontuou, quero dizer que eu pessoalmente acompanho demandas do Ministério Público
379 que envolvem essas questões. Nós temos já a identificação de quem são esses grileiros e
380 eles respondem processo crime também no Ministério Público, já temos esses dados
381 levantados. Então, há inquérito civil envolvendo essas pessoas, há processo criminal
382 envolvendo essas pessoas e o município tem acompanhado. Inclusive, fizemos no ano
383 passado várias forças tarefas com uma Polícia Ambiental, com o Ministério Público, com a
384 fiscalização da SMAMUS e forças tarefas que, certamente, tanto a Cláudia quanto a Maria
385 Carmen podem depois comentar quando apresentarem as questões que envolvem as
386 unidades de conservação. Então, é uma situação que a gente sabe que é muito difícil de
387 ser enfrentada, porque é um crime organizado, são situações bem organizadas, eles
388 atuam em feriados e finais de semana, na madrugada também com forças tarefas, com
389 muita gente envolvida. Então, às vezes é muito difícil de pegar essas situações, mas o
390 município tem ficar atento, porque está trabalhando, inclusive, com o Ministério Público e
391 a Polícia Civil, o Batalhão Militar Ambiental, que afetou várias forças tarefas capitaneadas
392 pela Doutora Ana Marchezan, quando ainda estava na Promotoria de Meio Ambiente,

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

393 porque agora ela está no tribunal e é a Doutora Vera que está no lugar dela, que assumiu
394 na semana passada. Eu queria apenas ainda lembrar os conselheiros que as
395 indicações de temas para pautas podem ser feitas por e-mail, para o e-mail do COMAM,
396 da nossa Secretária Executiva. E como já dito, o comitê executivo organiza a pauta da
397 reunião uma semana antes, a Professora Andrea faz parte do comitê também e também o
398 nosso representante da Saúde, o João Eduardo. Então, nós pedimos aos conselheiros
399 que possam fazer as suas indicações de pautas, enviando com a antecedência
400 necessária, porque a gente tem que mandar convocação 7 dias antes da reunião. Por fim,
401 eu quero depois propor que a gente marque uma reunião extraordinária, como o próprio
402 Presidente Secretário sugeriu, antes da audiência do dia 7 de julho, para que o grupo
403 responsável pelo projeto de lei e as questões urbanísticas, ambientais envolvendo a área
404 da fazenda do Arado possa fazer a apresentação, caso seja do interesse do Conselho,
405 que me parece que sim, de recebermos as informações para que depois possam,
406 inclusive, participar da audiência pública com propriedade, conhecendo esse projeto.
407 Então, como a audiência pública será dia 7 de julho poderíamos propor uma reunião
408 extraordinária no dia 1º, quinta-feira próxima, às 14 horas, para que possa conhecer da
409 parte da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, se for o caso irmos para a audiência
410 pública com mais propriedade. José Renato e Thiago, Questão de Ordem? Pode falar.
411 **José Renato Barcelos, MJDH:** Doutora Ângela, na sua fala eu quero só lembrar que é
412 importante, além dessa apresentação, importante que depois... Eu até acho que vou fazer
413 uma sugestão de ponto de pauta nesse sentido, que o COMAM se ocupe desse tema,
414 especificamente em uma reunião do colegiado. Eu acho que é importante nós
415 conhecermos o empreendimento, a natureza do que está sendo posto. Nós precisamos
416 debater exaustivamente isso, nesse sentido. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de**
417 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Ok. Aí pode fazer depois
418 por gentileza, formaliza. Ótimo! Thiago, pode falar. **Thiago Gimenez Fontoura,**
419 **Associação Toda Vida:** Eu também quero aproveitar a oportunidade que também
420 convidar a empresa que vai empreender naquela área, porque eu assisti aquela reunião
421 na comunidade e eles têm uma pequena apresentação sobre o que eles pretendem lá
422 fazer. E lá existem alguns pontos que suscitam dúvidas, eles prometem fazer uma
423 reserva, etc. Eu acho que é importante para aclarar os conselheiros do que eles de fato
424 pretendem construir e empreender naquela zona. Então, eu acho que poderia incluir um
425 convite a eles para fazerem uma apresentação aqui. **Ângela Molin, Secretaria Municipal**
426 **de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito! Sim!
427 Tranquilo! Faremos sim. Então, podemos considerar aprovada uma reunião extraordinária
428 para o dia 1º de julho? Perfeito, então. Muito obrigada! A seguir temos a nossa votação da
429 ata.

430 **3. VOTAÇÃO:**

431 **3.1. APROVAÇÃO DA ATA DE 27 DE MAIO DE 2021.**

432 Aprovação da ata do dia 27 de maio, que foi nossa última reunião. Alguém tem alguma
433 oposição em relação à ata que foi enviada? Pode colocar no chat. Alguma Questão de
434 Ordem, Thiago? **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Presidente, em ato
435 contínuo à aprovação da ata, sugiro que discutamos aquela questão da Resolução nº 01.
436 Aí proponho aos conselheiros a inversão da pauta e deixamos a apresentação ao final,
437 porque eu acho que é uma deliberação rápida e tenho receio que se deixarmos para
438 depois não tenhamos quorum para deliberar. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de**
439 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, podemos
440 considerar a ata aprovada? **ATA APROVADA.** Thiago, queres fazer algum
441 encaminhamento sobre relação essa Resolução nº 01, de como vamos encaminhar para

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

442 alterarmos? O sentido é ampliar aquele prazo para que as câmaras técnicas tenham mais
443 tranquilidade em discutir melhor, né? **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda**
444 **Vida:** Na verdade, o que ocorre é que a contagem do prazo não está clara na resolução.
445 Então, de fato, eu não sei quando começa a correr esse prazo, se é a partir da primeira
446 reunião que a Câmara Técnica recepciona o expediente, se é a partir do momento que o
447 Conselho encaminha? Então, existem essas dúvidas e nós estamos agora debatendo
448 temas muito relevantes nas câmaras técnicas, que está demandando bastante trabalho
449 da nossa parte e tempo. Então, a minha sugestão é que na redação da resolução ficasse
450 claro que o prazo passa a contar a partir da primeira reunião em que a câmara técnica se
451 reúne e recebe esse expediente para as deliberações. E acredito que tendo essa clareza
452 até não precisamos ampliar que eu acho que 60 dias, 45 mais 15 é um tempo suficiente,
453 mas havendo essa possibilidade de contagem do prazo a partir da reunião, acho que fica
454 até mais claro e melhor para que as câmaras técnicas possam se organizar e trabalhar o
455 tema. **Ângela Molin, Secretária Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
456 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Se acharem interessante eu posso me
457 encarregar de fazer a redação, encaminhando a todos os conselheiros e votamos na próxima
458 reunião. Pode ser, né? José Renato, queria fazer alguma Questão de Ordem? Depois a
459 Andrea quer falar. **José Renato Barcelos, MJDH:** Eu penso que é pertinente, inclusive, a
460 qualquer tempo, Thiago e conselheiros, se pedir uma dilação de prazo se a matéria
461 invocar... **Ângela Molin, Secretária Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
462 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Demanda. Né? **José Renato Barcelos, MJDH:** Ou seja,
463 de alta complexidade, que muitas vezes ocorre, eu acho que tem que ter a liberdade de
464 pedir uma dilação de prazo a qualquer tempo. É para não amarrar uma situação que pode
465 se tornar prejudicial no futuro. **Ângela Molin, Secretária Municipal de Urbanismo, Meio**
466 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Podemos fazer a resolução com maior
467 clareza e ainda fica essa possibilidade da dilação de prazo, né? Andrea, pode falar.
468 **Andrea Pinto Loguércio, UFRGS:** Boa tarde a todos. A minha sugestão era exatamente
469 essa, de que a gente fizesse a proposta de nova redação dos § 1º e 2º do art. 9º, para a
470 questão de quando o prazo começa a contar e apresentar na próxima ordinária para
471 deliberação. Eu acho que já estava mais ou menos contemplada nas falas de todos.
472 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
473 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito! Então, na próxima reunião a gente apresenta
474 uma proposta nesse sentido para que a gente possa aclarar.

475 **3.2. HOMOLOGAÇÃO/INCLUSÃO: Conselheiro José Truda Palazzo Jr. na Câmara**
476 **Técnica de Áreas Naturais e Paisagem Urbana, a contar de 26 de março de 2020 e**
477 **SUBSTITUIÇÃO da titular representante da IAC Káthia Vasconcellos Monteiro, da**
478 **Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, Emissões e Efluentes, pela conselheira Cíntia**
479 **Schmidt, a contar de 26 de março de 2020.**

480 Com relação à inclusão do Conselheiro José Truda na Câmara Técnica de Áreas
481 Naturais, em substituição da titular, que era a Presidente do Instituto Augusto Carneiro, a
482 Káthia Vasconcelos, alguém tem alguma ressalva? Podemos homologar esse pedido?
483 Ótimo. Então, está homologado também. E a Conselheira Cíntia também na Câmara
484 Técnica de Resíduos Sólidos. José Renato, uma Questão de Ordem? **José Renato**
485 **Barcelos, MJDH:** Eu não quero me especializar nas Questões de Ordem, mas é que
486 estão, né... Bom, eu acho que foi a Conselheira Simone que comentou sobre uma reunião
487 próxima, há alguns dias, do Fórum dos Conselhos. Eu acho pertinente o Conselheiro
488 Thiago esclarece rum pouco como está esse debate no âmbito do Fórum dos Conselhos.
489 Parece-me que é um espaço importante que a gente precisa ficar atento às deliberações,
490 né? Então, eu pediria a gentileza do Conselheiro Thiago nos colocar a par sobre o que

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

491 está sendo discutido, quais são os encaminhamentos, s for possível, por favor. **Ângela**
492 **Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
493 **SMAMUS:** Conselheiro Thiago está pedindo para colocarmos em pauta na próxima
494 reunião ordinária. Podemos fazer isso, José Renato? Ótimo! Aí teremos uma hora para
495 falarmos sobre as unidades de conservação. Perfeito! Muito bem. Então, nós vamos
496 iniciar com a nossa pauta, efetivamente, que são as apresentações das unidades de
497 conservação. Infelizmente, o Lisandro, que é o coordenador das unidades de proteção ao
498 ambiente natural, está em audiência com o Doutor Salts no Ministério Público, inclusive,
499 ao meu o pedido que ele foi nessa audiência hoje, que envolve a barragem da Lomba do
500 Sabão, justamente porque eu tinha a reunião do COMAM aqui. Nesse sentido, então, eu
501 sei que estão presentes os gestores das unidades de conservação, que quem eu
502 inicialmente agradeço a presença, a preparação desse momento e nós vamos iniciar pela
503 nossa servidora, gestora, engenheira Cláudia Ruschel, que é a gestora do Parque Natural
504 Morro do Osso. Então, Cláudia, seja bem-vinda. Muito obrigada pela sua participação, a
505 palavra é tua.

506 **4. ORDEM DO DIA:**

507 **4.1. APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO MUNICÍPIO DE**
508 **PORTO ALEGRE – SMAMUS.**

509 **Cláudia Ruschel, Gestora do Parque Natural Morro do Osso:** Boa tarde a todos.
510 Então, meu nome é Cláudia Ruschel, sou engenheira agrônoma. Eu trabalho na
511 Prefeitura de Porto Alegre, na SMAMUS desde 2006 e trabalho como gestora do Morro do
512 Osso desde... Na verdade, eu comecei a trabalhar no Morro do Osso em setembro de
513 2019 e passei a ser gestora do Morro do Osso a partir de abril de 2020. Tenho uma
514 apresentação aqui para vocês e vou compartilhar a tela. Então, não sei se todos
515 conhecem, o Parque Natural Morro do Osso é uma unidade de conservação aqui de Porto
516 Alegre com 127 hectares, criada em 1994, por uma lei complementar. Localizada nos
517 bairros Ipanema, Jardim Isabel, Tristeza, Camaquã e Cavalhada. É uma unidade de
518 conservação muito importante, muito querida pelos porto-alegrenses, porque foi a
519 primeira unidade de conservação nos morros graníticos. Então, temos os nossos biomas
520 peculiares dos morros graníticos de Porto Alegre. A nossa fauna e flora ameaçadas de
521 extinção ricos aqui, né? Então, nós temos desde bioma mata atlântica até bioma Pampa,
522 né? E o bioma Pampa cada vez mais é o foco dos pesquisadores hoje em dia, muito
523 importante, porque às vezes o campo não é tão valorizado quando a mata. E pela beleza
524 cênica, quem conhece o Morro do Osso e chega a seu topo, ver que maravilha que é
525 essa unidade de conservação e porque foi também criado pela luta da população do
526 entorno e pelos ambientalistas, né. Então, assim, a Unidade de Conservação Morro do
527 Osso é peculiar, porque ela não foi simplesmente uma vontade do Estado, ela foi uma
528 vontade da população, ela foi uma conquista da população. Então, vou brevemente
529 apresentar a vocês as oportunidades, os nossos pontos positivos aqui do Morro do Osso
530 e também as nossas dificuldades. Então, aqui com essa imagem, isso aqui caracteriza o
531 Morro do Osso lá dos idos de 90, antes da criação dele. Então, todos os movimentos que
532 aconteceram aqui para que o Morro do Osso se tornasse uma unidade de conservação.
533 Então, essa foto é bem emblemática. Então, o Morro do Osso já era utilizado pela
534 população, por escoteiros, por ambientalistas, por pesquisadores e ele era frequentado
535 pela população, por isso que se tornou uma unidade de conservação. A beleza cênica, a
536 gente consegue no topo do Morro do Osso, que tem 143 metros de altitude, a gente
537 consegue enxergar o Delta do Guaíba, todos os rios, as APAS da entrada, do início do
538 Lago Guaíba e também conseguimos em dias secos enxergar o Morro de Itapuã, o Morro
539 da Formiga e a gente consegue enxergar quase a Lagoa dos Patos. Não vou falar da

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

540 nossa fauna e flora, nossa riqueza de espécies ameaçadas de extinção, de espécies
541 endêmicas e muito ricas de fauna e flora, o nosso Bugio, nosso símbolo do Morro do
542 Osso. Bom, também porque que o Parque Morro do Osso é tão querido? Por que muitos
543 eventos acontecem e aconteceram aqui. Esse foi o último evento que aconteceu em
544 2016, que é um festival de pandorgas, que atrai muitas pessoas para o Morro do Osso.
545 Aqui uma imagem também desse último evento do festival de pandorgas. Passeios
546 ciclísticos, o Abraça o Morro do Osso, no dia do seu aniversário. Outros pontos positivos
547 do Morro do Osso, eu acho que o Morro do Osso é a unidade de conservação que mais
548 trabalha a educação ambiental no município. E por que disso? Também pela
549 peculiaridade, que nós tivemos aqui um servidor, que nessa primeira imagem a gente vê o
550 Heleno ali fazendo uma palestra, ele fez diversas oficinas durante muitos anos para
551 professores. Então, ele fazia essas oficinas para professores da rede estadual, da rede
552 municipal e da rede privada, fazia um treinamento e também aprendia com os
553 professores. Os professores também ensinavam a ele como utilizar o Morro do Osso, as
554 trilhas do Morro do Osso dentro do currículo das escolas, em que ano utilizar, como
555 abordar sobre diferentes formas a educação ambiental no Morro do Osso. Então, esse
556 trabalho desenvolvido pelo Heleno, que é um biólogo, durante muitos anos, ele se
557 aposentou em 2018, a gente sente o efeito dele até hoje. Como? Com os mais de 2 mil
558 alunos que visitam o Morro do Osso e fazem as trilhas de educação ambiental. Então,
559 assim, o Morro do Osso é a unidade de conservação, que embora pequena, mas o
560 pequeno às vezes também pode ser uma coisa positiva, ele é uma unidade muito perto,
561 ela é encravada dentro da cidade. Então, ele atrai muito os visitantes e também os
562 alunos, também a população que vem fazer a trilha e a educação ambiental. Vou agora
563 apresentar para vocês as nossas dificuldades. Assim, nós temos oportunidades, temos
564 muitas coisas boas, mas também enfrentamos muitas dificuldades. Por essa imagem,
565 essa imagem é deste ano, do Google Earth, dá para ver o que acontece com o Morro do
566 Osso, e esses 127 hectares encravados dentro da cidade. Se a gente pegar umas
567 imagens de anos atrás, cada vez mais a construção, as casas, os edifícios vão cercando o
568 Morro do Osso e conferindo a ele uma situação de ilha, né? Aqui outra imagem
569 mostrando a unidade de conservação, os limites da zona de amortecimento e os nossos
570 corredores ecológicos, que é uma pressão na construção muito complicada, tem até
571 processo no Ministério Público em relação a algumas partes, porque estamos sempre
572 sofrendo pressão e é difícil manter os corredores ecológicos. Bom, outra dificuldade, a
573 questão fundiária, a questão fundiária no Morro do Osso ainda não foi resolvida. Olhando
574 essa imagem, não sei se vocês conseguem ver o mouse, eu passando o mouse... Então,
575 essa área aqui é da Prefeitura de Porto Alegre e essa área aqui também, essas outras
576 áreas são propriedade privada. Essa área está sendo paga, a Prefeitura está dirigindo,
577 mas ainda não foi totalmente adquirida. Então, essa aqui é a nossa área de 27 hectares,
578 mais essa área aqui que está sendo adquirida e essas áreas ainda não foram
579 desapropriadas. Essa área aqui é uma área que nós temos interesse, porque o Morro do
580 Osso não tem mais como crescer, diferentemente de outras unidades de conservação
581 que ainda tem área rural no seu entorno, o Morro do Osso não tem mais. Então, ele não
582 tem como se expandir, a única área que ele tem como expandir são essas pequenas
583 áreas aqui. Então, essas áreas são de interesse para nós. Bom, agora eu vou mudar um
584 pouco das nossas dificuldades e falar um pouco da nossa rotina de trabalho, para vocês
585 entender um pouco das nossas dificuldades. Então, o que se faz em uma unidade de
586 conservação? Bom, primeira coisa, a coisa mais importante, vocês sabem, mas a coisa
587 mais importante que a gente nunca pode esquecer, que antes do uso público a unidade
588 de conservação, o objetivo é a preservação, a manutenção da biodiversidade. Então, para
589 que isso ocorra a gente precisa de fiscalização, a gente deve ter um regramento de uso

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

590 público. Então, a gente procura dentro do possível fazer essa fiscalização e regramento
591 do uso público. Somos uma unidade de conservação do tipo parque. Então, educação
592 ambiental é o nosso mote, é também muito importante, tanto que, assim, não falando
593 agora na pandemia, mas o Morro do Osso atende com uma agenda aberta nas quartas e
594 nas sextas, mais um dia aberto também para realizar essa educação ambiental. Então, a
595 gente tem cinco turnos durante a semana para atender educação ambiental. Então, após
596 a preservação que a gente faz através da fiscalização, a gente tem educação ambiental
597 como mote. Controle de invasoras, nós temos um problema sério, as unidades de
598 conservação com invasoras, nós temos encravados na cidade. Então, a gente sofre com
599 as que nós temos aqui dentro, mas também que são carregadas pelo vento ou os próprios
600 vizinhos circundantes que muitas vezes fazem a manutenção do pátio que jogam,
601 achando que estão contribuindo. Então, a gente tem que realmente fazer um trabalho em
602 relação às invasoras. Erosão, temos um ponto de erosão, nós temos um morro granítico,
603 nós fazemos monitoramento da fauna e a flora, não como gostaríamos, mas fazemos.
604 Acompanhamos o trabalho de pesquisas, temos muitos projetos em andamento, eu vou
605 falar depois no final sobre ele e atendemos outras coisas, também sempre surgem coisas,
606 desde imprensa, visitantes e várias coisas dentro da nossa rotina. Qual é o nosso
607 principal problema hoje? Falta de servidores. Atualmente o Morro do Osso conta com um
608 guarda parques e dois servidores operacionais e eu. Então, realmente, por isso que eu
609 falei da rotina, como fazer todos aqueles serviços e ainda fazer projetos se somente sou
610 eu e mais três servidores? Então, é muito difícil. Segundo problema... Bom, no final eu
611 vou mostrar uma coisa para vocês, que não tem é problema. A questão da demarcação,
612 nós temos um problema em relação ao Morro do Osso, tem um gravame, nós temos
613 áreas que são próprias nossas e outras áreas que estamos adquirindo e outras que ainda
614 não foram adquiridas. E os nossos limites que não são claros e isso nos dificulta muito a
615 fiscalização, principalmente em relação às invasões e desmatamento. A Doutora Ângela
616 comentou, nós temos um processo de está correndo no Ministério Público, mas que nós
617 tomamos ação e essa invasão parou, ela ocorreu, ela começou em 2018/2019, eu vim
618 trabalhar aqui e a gente conseguiu conter. Mas, realmente, assim, é um processo criminal
619 que está correndo em paralelo com essa pessoa, que intencionalmente começou a
620 desmatar e construir casas. A questão da regularização fundiária, que eu comentei, que a
621 gente não fez ainda. A questão indígena, que eles vieram para o Morro do Osso em 2004
622 e a Prefeitura fez a integração de posse, conseguiu ganhar na justiça, mas é uma questão
623 delicada, porque precisamos encontrar um local para os indígenas, fazer esse diálogo
624 com eles, que tem que ser uma coisa de comum acordo para eles poderem sair, que seja
625 um local adequado para eles. A questão da contratação de serviços, nós não temos mais
626 servidores, a gente precisa contratar limpeza, serviços terceirizados de limpeza, de
627 portaria, de vigilância. A limpeza até porque hoje não temos limpeza, nem para a questão
628 de atender os protocolos Covid, hoje a gente não consegue atender, é por isso que nós
629 não reabrimos a unidade de conservação. Nós queremos reabrir, nós recebemos muitas
630 ligações semanalmente, final de semana assim o telefone toca sem parar. Realmente,
631 enquanto a gente não conseguir oferecer um banheiro que seja limpo com a frequência
632 que os protocolos Covid pedem a gente não pode reabrir. Vestiário, temos um projeto
633 pronto, não projeto completo, mas temos um projeto já está pronto há bastante tempo, um
634 projeto arquitetônico, faltam ainda os projetos complementares do vestiário, mas a
635 questão do vestiário é imprescindível. Como eu vou fazer uma terceirização de limpeza se
636 eu não vou oferecer um banheiro para a pessoa que vier fazer a limpeza ou para o
637 vigilante que vier, né? Então, a gente precisa fazer essa construção. Banheiros públicos,
638 se nós não temos servidores, como é que a gente vai fazer para oferecer um banheiro?
639 Eu tenho um servidor no final de semana hoje em dia somente e ele precisa fazer a

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

640 ronda. Então, ele não pode fazer, atender a questão, porque o banheiro é dentro da sede.
641 É a reforma da sede e a questão do cercamento, mas antes do cercamento a gente
642 precisa fazer a questão da demarcação, o planialtimétrico. Bom, o que eu vou mostrar
643 para vocês é uma planilha, vou mostrar agora a planilha em si, é só um exemplo esta
644 imagem, não é a planilha. Essa planilha aqui, nós desenvolvemos este ano, a gente
645 começou, até a Érica, a arquiteta, minha colega aqui na Prefeitura, os meus outros
646 colegas também, que a gente trabalha muito em conjunto, o Gerson, o Josimar, a Maria
647 Carmen. Nós começamos a fazer um plano de ação para o Parque Natural Morro do
648 Osso. Então, nesse plano de ação a Érica, que é a gestora desse projeto e gestora de
649 projetos, nós elencamos todas as nossas prioridades, desde limites de regularização
650 fundiária, serviços essenciais, que são essas contratações, proteção de perímetro,
651 infraestrutura, que daí entram os banheiros, a reforma da sede, banheiros públicos. E nós
652 estamos fazendo um acompanhamento semanal do andamento de todos esses
653 processos, esses projetos. Realmente, nós temos muitas coisas que foram iniciadas e a
654 gente não conseguiu realmente dar uma continuidade. Eu vi no início as falas dos
655 conselheiros, por que não foi dado continuidade, né? Realmente, a gente iniciou os
656 processos e várias vezes, mas falta um apoio. Não é questão de apoio, faltam servidores
657 na Secretaria de Meio Ambiente. Nós hoje contamos com muito poucos arquitetos,
658 engenheiro orçamentista eu acho que nós temos somente um e outro engenheiro civil
659 também para acompanhar esses projetos. Então, a gente realmente está com uma falta
660 de profissionais na Secretaria de Meio Ambiente para a gente conseguir dar agilidade que
661 a gente gostaria. Então, a gente começa os processos, estão todos iniciados, só que por
662 algum motivo eles pararam em algum ponto e nós estamos fazendo um grande esforço
663 para que a gente realmente consiga dar continuidade nesses projetos, para que a unidade
664 de conservação consiga cumprir o papel para o qual ela foi criada, né. Então, estamos
665 caminhando, não na velocidade que gostaríamos, mas fazemos o nosso melhor.
666 Obrigada. Coloquei aqui o e-mail do Morro do Osso e fico à disposição para alguma coisa
667 que vocês queiram me perguntar. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo,**
668 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Muito obrigada, Cláudia. A minha
669 proposta é que todos façam as suas apresentações e ao final a gente abra para os
670 debates. Certo? Vamos passar para o próximo. Eu não sei como vocês organizaram.
671 **Maria Carmen Bastos, Gestora da Unidade de Conservação Reserva Biológica do**
672 **Lami:** Boa tarde a todos. Fico muito agradecida que o COMAM tenha nos convidados
673 para falar sobre as unidades de conservação, que, na minha opinião, é um dos temas
674 centrais mais importantes dentro da Secretaria de Meio Ambiente. E passo aqui para a
675 minha apresentação. Eu vou falar primeiro da Reserva Biológica do Lami. Então, a
676 Reserva Biológica do Lami já tem um logotipo, que é esta capivara simpática aqui. É uma
677 unidade de conservação que fica localizada no Extremo Sul de Porto Alegre. Então, em
678 branco vocês podem perceber o limite do município e a Reserva Biológica do Lami, que é
679 esse sapatinho aqui junto à orla. Ela é uma unidade de conservação e foi a primeira
680 reserva biológica criada por um município no Brasil, em 1975. A razão da criação dela, a
681 espécie Bandeira para criação dela foi a ephedra, que é essa espécie da foto. Ela tem
682 outras espécies muito semelhantes a ela, então, algumas pessoas olham e dizem que é
683 uma coisa comum, que tem em tudo que é mato. Não, essa espécie é muito diferente, ela
684 é o elo de ligação entre as gimnospermas e as angiospermas, ela é uma gimnosperma
685 que uma parte da semente tem alimento para os pássaros. Então, ela é uma
686 gimnosperma que tem um pseudofruto, digamos assim, um atrativo para a fauna, que faz
687 com que ela se disperse melhor. Então, botanicamente ela é um achado. E ela é
688 endêmica da região, ou seja, ela não ocorre em outros lugares. Então, com isso se criou a
689 Reserva Biológica do Lami, em 1975, e ao longo do tempo ela foi ampliada, hoje em dia

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

690 ela tem 204 hectares, está localizada junto à orla do Guaíba. É uma unidade de
691 conservação que está integrada no Sistema Nacional de Unidade de Conservação. Esse
692 é o aspecto de uma imagem de satélite tirada do Google Earth da Reserva Biológica do
693 Lami. Então, vocês percebem que ela é banhada pelo Lago Guaíba, praticamente toda
694 ela composta de banhados, de áreas muito úmidas, muito planas, solo geologicamente
695 muito recente, mas que ali na Ponta do Cego é um morro granítico em meio à água.
696 Então, a gente está acostumado a ver os morros graníticos, o Morro Santana, o Morro do
697 Osso, mas aqui a Ponta do Cego é um morro granítico e isso há milhões de anos atrás
698 era água salgada, era mar e esse morro já estava ali. Então, é bem interessante esse
699 contraste, né? Com a proteção da ephedra, a proteção da ephedra foi a bandeira, o
700 motivo pelo qual, só que a criação da unidade tem a consequência de proteger as águas,
701 os ambientes e as espécies, entre aves migratórias, como o Culeleiro, que é muito raro de
702 ser encontrado aqui na região. Essas aqui são marrequinhas piadeiras, aqui pé-vermelho,
703 a Noivinha, várias espécies migratórias, a gente só encontra elas em uma parte do ano. E
704 também outras espécies como o Tuco-Tuco, que tem o nome de Slami. Ele levou esse
705 nome porque é endêmico, ele só ocorre na região, é um tipo de Tuco-Tuco que não vive
706 em dunas propriamente dita, ele vive no campo. O gato-do-mato, que não a gente não
707 tinha registro certo da presença deles, mas conseguimos registros oficiais com armadilhas
708 fotográficas, é um felino muito raro, ameaçado de extinção, é muito pouco estudado. O
709 Bugio-Ruivo, que também é ameaçado de extinção. O Ministério do Meio Ambiente
710 lançou uma publicação agora que diz que ele é uma das cinco espécies mais ameaçadas
711 de primatas. A capivara, que é o maior roedor do mundo roedor, maior que um porco. O
712 jacaré, que é muito perseguido, porque as pessoas têm muito medo dessa espécie, mas
713 apesar de ele chegar a 3,5 metros de comprimento, quando é muito grande, não se sabe
714 de ocorrências de acidente com ele aqui na região e ele é mais comum do que a gente
715 pensa. Às vezes eles são encontrados até ali no Gasômetro. O Graxaim-do-Mato, que é
716 um canídeo selvagem, vítima de perseguição também, porque ele leva a fama de comer
717 as galinhas nos galinheiros das pessoas. E da flora nós temos algumas espécies que eu
718 resolvi salientar, que é a ephedra por causa da criação da unidade, por causa daquelas
719 coisas que eu falei para vocês antes. Figueiras imensas, que são suportes para outras
720 diversas espécies. Junto com banhados, macrófitas aquáticas, a gente encontra Tunas,
721 que são cactos, junto não, eu digo assim, dentro da reserva, em ambientes diferentes.
722 Nós temos esses dois extremos aqui, os macrófagos aquáticos, que vivem só dentro da
723 água, que purificam a água, e nos areais nós temos os cactos com suas flores
724 maravilhosas que abrem à noite e no outro dia já fecham e não abrem mais. Mas também
725 temos alguns problemas, como as espécies exóticas invasoras da flora, que é o capim-
726 annoni, o capim-annoni é um problema não só ambiental, mas é um problema também
727 social, econômico para a pecuária. Aspargo-samambaia, que é muito comum dos nossos
728 sub-bosques em Porto Alegre. Então, voltando para as espécies, o ponto forte da reserva
729 é a fauna, que é muito rica. Nós temos 39 espécies de anfíbios, 23 espécies de répteis,
730 193 espécies de aves, 75 espécies de mamíferos e 150 espécies de peixes. Esse número
731 de espécies de peixes também abrangeu os peixes existentes no Guaíba, ali nas
732 proximidades da reserva. Então, não são só nos banhados internos. Esse peixe que a
733 gente colocou na foto é um peixe-anual, então, ele é ameaçado de extinção, bastante
734 raro, vive em poças de água que secam no inverno. A poça de água seca e no ano
735 seguinte ele está lá de novo. Como? Porque ele tem ovos resistentes à seca. Então,
736 durante o verão os ovos ficam no solo e quando começa a chuva de novo, agora nesta
737 época eles estão nascendo. Aqui nós temos um perfil dos ambientes presentes na
738 reserva, feito pelo Paulo Brack. O Paulo Brack é professor da UFRGS, foi gestor da
739 Reserva Biológica do Lami, lá no início quando ela estava sendo implantada. E aqui

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

740 algumas fotos desses ambientes presentes na reserva, as zonas arenosas, onde a gente
741 encontra muita casquinha de ovo de cágados, o cágado-de-barbela ao centro e o tigre
742 d'água no cantinho. Os banhados, que tem banhados permanentes e banhados temporais
743 ou sazonais, nesses banhados sazonais é que vivem os peixes-anuais. Então, aí a gente
744 pode encontrar jacarés, a própria capivara, as tarãs, que são aves lindas e imensas. E
745 outras diversas espécies, como ratão-do-banhado. Olha esta foto desse ratão-do-
746 banhado, que parece que está com um pé de pato, gente! É muito lindinho, não é? E o
747 peixe-anual. Os juncais também são ambientes que existem na reserva, a importância
748 deles é que servem de abrigo para os alevinos, filhotinhos de peixes, reprodução de
749 peixes, anfíbios e alimentação. Aqui a gente tem ovos de Aruá, as crianças sempre veem
750 esses ovinhos cor-de-rosa e acham que é ovinho de sapo, ovinho de outras coisas, é um
751 caramujo. E nós temos a zona de amortecimento, que são os arredores da unidade de
752 conservação. E como a Claudinha, falou, que lá no Morro do Osso a gente tem uma zona
753 muito urbanizada no entorno, aqui na Reserva do Lami nós temos algumas áreas com
754 uso rural, mas também tem áreas urbanizadas. Essas zonas de amortecimento é muito
755 importante para a conservação interna, porque os animais não conhecem limites, né?
756 Então, eles vão ultrapassar esses limites, as cercas. E se eles não conseguirem essas
757 cercas vai acontecer que eles não vão conseguir fazer trocas gênicas. Os corredores
758 ecológicos devem fazer parte paisagem para que eles possam circular. Então, por isso é
759 importante que existam corredores ou que existam passagens de fauna. Aí a gente fez,
760 eu tinha estagiários muito bons ano passado e ano retrasado, agora nós estamos sem
761 estagiários por causa do home office. Então, aqui eles fizeram essa representaçãozinha
762 que eu achei uma gracinha, resolvi trazer para vocês, a importância dos corredores
763 ecológicos. Se as capivaras estiverem em dois lugares diferentes elas jamais vão
764 conseguir se encontrar, a não ser que tenha um corredor ecológico e daí elas vão poder
765 se namorar e ter filhotinhos, e isso é troca gênica. Então, quais serviços nós prestamos?
766 Nós somos servidores públicos, a reserva é uma unidade que está a serviço do público. E
767 quais são os serviços? O que a gente faz? Às vezes as pessoas acham que uma reserva
768 biológica, como ela é uma área muito restrita, de uso muito restrito, no máximo pode fazer
769 uma trilha só em certa zona ali. Então, é importante a gente dizer para vocês quais são
770 esses serviços que nós fazemos. Então, no entorno nós ajudamos fazendo as passagens
771 de fauna, que eu acabei de falar que precisa ter corredores ecológicos, às vezes esses
772 corredores são interrompidos por ruas, por vias, cabos elétricos. Então, é importante a
773 gente fazer essas passagens de fauna artificiais. Nós também monitoramos a fauna
774 através de armadilhas fotográficas. Esse trabalho é feito em conjunto da Reserva
775 Biológica do Lami e Refúgio de Vida Silvestre de São Pedro, porque a reserva tem só
776 duas armadilhas fotográficas e o refúgio em cinco. Então, a gente vai alternando, vai
777 usando as armadilhas em uma unidade ou na outra. Esse aí é um gatinho do mato, que
778 foi fotografado em 2018. Essa é uma gata do mato com seu filhotinho. O mão-pelada, que
779 é um animal que não é muito raro, mas é muito difícil de ser visto. Eu nunca vi, eles são
780 muito arredios, sabem se esconder muito bem. Eles são parecidos com um animal que
781 aparece muito nos filmes americanos, que agora me fugiu o nome, mas não é a mesma
782 espécie. Lá nos Estados Unidos a gente vê como um bicho muito comum, que fica
783 atacando o lixo das pessoas e tal, por isso lá ele é mais visualizado, ele se acostumou
784 nos ambientes de cidades urbanizadas, mas o nosso mão-pelada é mais restrito na
785 alimentação, ele só se alimenta mesmo de bichinhos, raízes, frutos silvestres. Ele não se
786 não se adaptou a comer restos dos humanos, como os gambás, por exemplo. Aqui tem
787 outras fotos, vocês podem ver aqui um ouriço-cacheiro... **Ângela Molin, Secretária**
788 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Maria
789 Carmen, não quero tem cortar, mas nós temos depois o refúgio e ainda o Parque Saint'

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

790 Hilaire. Está muito interessante. **Maria Carmen, Gestora da Unidade de Conservação**
791 **Reserva Biológica do Lami:** Certo! Então, alguns outros bichinhos, uma lontra, que é
792 uma espécie ameaçada de extinção também, algumas fotos bonitas. Nós também
793 fazemos atividades de educação ambiental, apesar de que agora durante a pandemia
794 estamos sem possibilidades de fazer esse serviço, uma pelo mesmo motivo que a Cláudia
795 falou, nós não temos condições de manter a limpeza adequada para receber grupos, por
796 falta de servidor e também porque estamos sem estagiários. Aqui é a trilha de
797 monitoramento, ou seja, são trilhas onde não tem atividade de educação ambiental, mas
798 que os servidores precisam trilhá-las para monitorar o que está acontecendo. Por
799 exemplo, se está acontecendo algum ilícito, se tem alguém caçando, se tem alguém
800 pescando, se tem alguém até circulando dentro da reserva em locais que não pode.
801 Então, por isso é importante a presença do servidor público e esse tipo de serviço não
802 pode ser terceirizado. Poderíamos ter serviços terceirizados de limpeza, de capina na
803 volta da administração, algum serviço que não precise de um conhecimento maior, mas o
804 serviço de monitoramento precisa do conhecimento a longo prazo, uma continuidade do
805 servidor no local e em alguns casos precisa de certa autoridade, como por exemplo
806 quando se encontra alguém caçando ou pescando. Outra questão também importante é a
807 sinalização para que as pessoas que estão desavisadas saibam que ali é uma área em
808 que não se pode pescar, por exemplo. Pescar pode fora da reserva, dentro não. Caçar
809 não pode em lugar nenhum, então, não tem problema, mas circular também não pode
810 dentro da reserva, nas zonas que não são permitidas. Nós também fazemos
811 monitoramento, ajudamos no monitoramento da febre amarela, porque acontece muito no
812 entorno da reserva e do refúgio acidentes com bugios e quando a gente encontra um
813 animal morto a gente recolhe. Então, nós precisamos ter um veículo para ir até o local,
814 buscar o animal, trazer para reserva, colocamos naquela geladeira que vocês podem ver
815 lá no fundo, não pode ser congelado, tem que estar refrigerado e dentro de 24 horas o
816 pessoal da Saúde precisa vir. Eles vêm ou se não podem vir eu mesma faço coleta de
817 material biológico: fígado, rim, baço, pulmão. E aí a gente coloca no formol e eles levam
818 para fazer teste da febre amarela. Este ano, por exemplo, um animal deu positivo. Então,
819 isso desencadeou todo um trabalho de monitoramento mais atento, porque é uma doença
820 em que os bugios não transmitem, porque eles morrem tão rápido quando são picados
821 pelo mosquito que não dá tempo deles transmitirem, quem transmite essa doença é o
822 mosquito. Então, dificuldades, nós temos bastante problema em relação à água, porque a
823 reserva, a água para a reserva é muito importante. Todos os banhados são cheios com
824 água da chuva e a água que escorre dos bairros no entorno. Então, o Arroio Lami
825 desemboca dentro da Reserva do Lami, mas antes de desembocar ali ele passa dentro
826 do bairro. O próprio Lago Guaíba traz muitos resíduos, com todos esses cursos d'água
827 que tem no entorno eles acabam impactando a Reserva Biológica do Lami. E o que
828 acontece é que vem essa água com muito esgoto e outros resíduos. Esses resíduos, as
829 aves migratórias ou não, elas comem pequenos plásticos, por exemplo, que vem pelo
830 Guaíba, e elas acabam morrendo em função disso, porque não digerem e não dejetam.
831 Outro problema que nós temos é com espécies exóticas invasoras, que às vezes são
832 lindas, mas que para o meio ambiente não fazem bem, como os gatinhos. Então,
833 convencer as pessoas que os gatos precisam ficar presos, não podem circular, é um
834 trabalho muito complicado. Então, para isso nós tentamos fazer um trabalho de castração
835 de animais domésticos, porque a superpopulação desses animais é uma coisa que nos
836 preocupar muito, tanto os gatos quanto os cães. Aqui vocês podem ver a foto dos dois
837 cães matando um lagarto, outro com uma ave na boca, outros dois com lebre. Então, é o
838 instinto caçador do animal. Então, o importante é que não exista uma superpopulação e
839 ali no entorno da Reserva do Lami os bairros são muito pobres e nós temos muitos

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

840 problemas com pessoas que não conseguem cuidar dos seus animais, não conseguem
841 ter recurso para castrar e aí acabam os filhotinhos nascendo e eles não sabem o que
842 fazer, abandonam. Outras pessoas de outros bairros abandonam os animais ali, para
843 ficarem bem longe das suas casas e não retornarem, né? Então, é um problema bem
844 sério e a gente tem projeto para isso, mas nós não conseguimos ainda dar andamento
845 nesse projeto de castração de animais do entorno. E também de desverminação, e testes
846 de doenças, porque essas doenças que esses animais têm podem contaminar os gatos
847 do mato e os graxains. Outro problema que nós temos é a invasão de gado, porque os
848 lindeiros criam gado e essa área deles têm capim-annoni. Então, esse gato entrando na
849 reserva traz sementes de capim-annoni e outras espécies exóticas. O que nós tentamos
850 fazer em relação a isso é cercar, mas também está bem complicado de conseguir
851 cercamento em função da falta de projeto arquitetônico, não é projeto nosso. Então, aqui
852 tem algumas fotos capim-annoni do aspargo. Então, resumindo, os nossos problemas
853 maiores é a falta de servidores, eu devia ter colocado lá em cima, porque isso é o maior
854 problema, todos estão se aposentando. A gente estava fazendo as contas, se todos que
855 pudessem, tem tempo para se aposentar, se pedissem hoje a aposentadoria, sobraria eu
856 e mais uma na reserva e no refúgio só eu, mais ninguém. Ocupações irregulares no
857 entorno é um problema muito grave, como vocês podem ver na imagem de fundo nós
858 temos aqui, por exemplo, aqui é um corredor que está sendo estrangulado. Na verdade,
859 aqui no meio já tem uma passagem, provavelmente vai ser ocupado, isso aqui vai deixar
860 esse um corredor, que hoje em dia é um corredor aqui. Aqui embaixo a gente tem a
861 reserva, o Arroio do Lami. Então, nós precisamos de um foco muito grande aí, porque é
862 um problema que já está, como a Ângela falou antes, é um problema que já está muito
863 grande, ele veio vindo como uma bola de neve, quanto antes a gente parar ele melhor,
864 porque ele só vai crescer. E aqui nós temos o nosso Facebook, o e-mail institucional da
865 reserva. Eu agradeço muito pela atenção de vocês e fico aberta para maiores
866 esclarecimentos ao final das apresentações. **Ângela Molin, Secretária Municipal de**
867 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Maria Carmen.
868 Eu vou passar o Parque Saint' Hilaire. Nós temos aqui a presença do Josimar, que é o
869 gestor do Parque Saint' Hilaire e está acompanhado do Gerson Mainardi, que também dá
870 o apoio técnico ao parque, também a todas as unidades, trabalha praticamente um
871 pouquinho em todas. Então, Josimar, muito obrigado pela tua presença, também obrigada
872 ao Gerson. A palavra está com vocês. **Josimar Appel, Gestor da Unidade de**
873 **Conservação Parque Saint' Hilaire:** Obrigada, Doutora Ângela. Boa tarde a todos. Bom,
874 eu vou trazer o Parque Saint' Hilaire para vocês, que é importante mostrar essas duas
875 imagens aí que eu trouxe. Primeiro, essa imagem aqui da direita, mostrando a área que é
876 de Porto Alegre, que está dentro do limite de Porto Alegre, essa linha amarela aqui é o
877 limite de Porto Alegre, que é o Arroio Taquara. E essa outra parte aqui é a parte que fica
878 em Viamão. Só para contextualizar a localização da unidade. O mais importante é
879 também nós salientarmos bastante essa questão da Bacia do Arroio Dilúvio, o Parque
880 Saint' Hilaire, se vocês notarem essa imagem aqui e jogarem aqui em cima, o Parque
881 Saint' Hilaire está totalmente dentro da Bacia do Arroio dilúvio. Então, a importância que é
882 essa unidade de conservação. Bom, essa área foi adquirida justamente em função disso,
883 dela estar dentro da bacia para a proteção das águas, para proteção dessa bacia. Então,
884 em 44 ela já foi adquirida pela Prefeitura de Porto Alegre, com esse intuito de proteção
885 das águas, proteção da bacia. Em 47 o parque foi criado denominado Jardim Botânico
886 Parque Saint' Hilaire, que deu origem ao nome do parque atual hoje. Em 2003 foi criada a
887 Unidade de Conservação Parque Saint' Hilaire e se enquadrando dentro do Sistema
888 Nacional de Unidade de Conservação, que é o SNUC. Outra coisa interessante é
889 observarmos aqui que desde as décadas de 40 e 50 o parque já vem sofrendo ocupações

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

890 irregulares. Quer dizer, a pressão é muito forte em torno do parque. O parque tem 148
891 hectares, que é a área. A barragem tem uma lâmina d'água de 72 hectares. Então, a
892 gente vê que tem boa parte de lâmina d'água. Tem cinco arroios que deságuam nessa
893 barragem, mais ou menos 50 a 60 nascentes, nós temos 450 hectares de mata nativa
894 com influência de mata atlântica. Nós temos mais ou menos 300 hectares de campos
895 nativos, característica do nosso bioma Pampa. Aqui mais uma vez mostrando bem essa
896 divisa. Voltando um pouquinho aqui na imagem, nessa própria imagem já consegue
897 perceber a pressão urbana que o parque sofre. Qual a importância dessa unidade, além
898 daquela proteção toda ali das águas, o objetivo da criação da unidade de conservação? É
899 um elo fundamental na formação do mosaico que conecta a APA do Banhado Grande no
900 Município de Viamão, o Morro Santana na UFRGS, o Morro São Pedro, que é onde a
901 gente tem o nosso refúgio de vida silvestre, estendendo-se até a zona sul, conectando
902 com a Reserva Biológica do Lami. Atuando como um conector de áreas protegidas, que é
903 o que prega o Sistema Nacional de Unidade de Conservação, que tem essa conectividade
904 entre as unidades, através dos corredores. Abriga a maior parte da Bacia Hidrográfica do
905 Arroio dilúvio, onde se localizam as cabeceiras do arroio e brotam as nascentes mais
906 distantes da sua foz, localizada na proximidade da Usina do Gasômetro. Possui um
907 expressivo valor de serviços ambientais, com cerca de 5 nascentes, que eu já comentei
908 antes, com 450 de mata nativa, outros 300 de campo nativo também, característico do
909 bioma Pampa, que integra a fauna e a flora abundantes, que tem despertado cada vez
910 mais o interesse da comunidade científica, dos estudantes, principalmente dos
911 pesquisadores. Então, a Unidade de Conservação do Parque Saint' Hilaire tem sido uma
912 fonte de pesquisa muito importante, principalmente para estudantes de mestrado e
913 doutorado, principalmente da UFRGS, que tem feito vários trabalhos de pesquisa dentro
914 da unidade de conservação. Não podemos esquecer também do uso público nos últimos
915 anos com mais de 100 mil visitantes, que comprova o valor dos serviços ambientais, que
916 é a busca da população por lazer em contato com a natureza. Então, esses espaços são
917 importantes para a qualidade de vida e saúde da população. Eu trouxe algumas imagens,
918 nessa primeira imagem de cima aqui, da esquerda, para ver o mosaico que é o Parque
919 Saint' Hilaire, nessa única foto nós conseguimos observar a mata nativa e, infelizmente, a
920 gente consegue observar também as exóticas, que no nosso caso lá essa mata é de
921 eucalipto. Então, é importante demonstrar que tem toda essa interação entre os
922 ambientes. Mais uma vez aqui a importância da barragem. Pesquisas, que eu já
923 comentei, que são muito importantes, que as pesquisas são principalmente instrumentos
924 dentro das unidades de conservação, elas nos dão muitas vezes suporte, até mesmo para
925 a tomada de decisão nas unidades em termos de gerenciamento, em termos às vezes até
926 mesmo de manejo. Então, as pesquisas são importantes, ter sempre esses
927 pesquisadores dentro das unidades de conservação. Uma das características do parque
928 também em relação ao bioma Pampa, que é muito importante, dentro do Parque Saint'
929 Hilaire, essa característica aqui dos butiazais. Então, é muito importante a proteção dos
930 butiazais, que também estão ameaçados de extinção. Agora eu vou falar aqui dessa
931 questão do decreto, que, na realidade, a gente sabe, nos últimos anos foi bem falado
932 dessa questão de Porto Alegre e Viamão, né? Então, o Decreto nº 19.130, de 8 de
933 setembro de 2015, que alterou o decreto de criação da unidade de conservação de 2003,
934 que enquadrava o Parque Saint' Hilaire no Sistema Nacional de Unidades de
935 Conservação, ele criou uma nova unidade de conservação, que é Unidade de
936 Conservação Parque Natural Municipal Saint' Hilaire Porto Alegre, em uma área mais ou
937 menos de 240 hectares. Eu mostrei naquele mapa anterior lá, naquela imagem anterior,
938 naquela parte pequena em relação ao tamanho do parque, que fica dentro de Porto
939 Alegre. Ao mesmo tempo o Município de Viamão, mediante o seu Decreto nº 51/2015,

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

940 criou o Parque Natural Municipal Saint' Hilaire também, mas no território de Viamão.
941 Porém, em janeiro de 2020, recente agora, Viamão revogou o decreto de criação de
942 unidades deles no Parque Saint' Hilaire na área de Viamão. Então, no momento em que
943 eles revogaram esse decreto, aquela área ficou, digamos assim, desprotegida como
944 unidade de conservação. Com isso a SMAMUS vem trabalhando na inclusão e
945 regularização dessa área, que está hoje desprotegida em termos legalmente como
946 unidade de conservação, para que ela seja incluída na área de Porto Alegre. Quer dizer,
947 transformar tudo em uma única unidade novamente. Recentemente, acho que faz umas
948 duas semanas, foi concluído um estudo técnico de uma proposta para um novo limite da
949 unidade de conservação que engloba toda a área. Nesse estudo de redefinição do novo
950 limite foram considerados dados dos relatórios da perícia judicial, a gente tinha que levar
951 isso em consideração, principalmente que tem uma ação pública envolvendo o Parque
952 Saint' Hilaire, do levantamento de uso e ocupação do solo realizado pela equipe de
953 unidade de proteção ao ambiente natural, junto com o pessoal da EGI, onde faz a questão
954 dos projetos também da SMAMUS. Nesse levantamento foram consideradas as áreas de
955 risco hidrológico e geotécnico, em torno da unidade, ocupações irregulares e as áreas de
956 uso institucionais. Assim como os bens ambientais, nascentes, córregos, arroios, áreas de
957 APPs e a diversidade biológica. Salientamos também nesse trabalho a importância da
958 proteção da bacia hidrográfica com suas nascentes no interior da unidade de
959 conservação. Nesta imagem dá para notar, para ver bem, onde passam aqui essas linhas
960 verdes, que tem esse azul aqui dentro, são todos os córregos e arroios que tem dentro da
961 de conservação com suas áreas de APPs. Esses limites em verdinhos são suas áreas de
962 APP e suas nascentes. Então, se a gente perceber, quase todas as nascentes do Arroio
963 Dilúvio estão praticamente dentro da unidade de conservação, tem algumas,
964 pouquíssimas fora. Essa aqui é do Arroio Taquara, que também por ser fora da unidade
965 de conservação é um problema seríssimo, problema de conservação por causa dos
966 esgotos que às vezes não são tratados, as pessoas largam direto no arroio e toda essa
967 água é drenada para dentro da bacia, que aqui está localizada dentro do Parque Saint'
968 Hilaire. Em relação aquele estudo que eu comentei há pouco tempo aí, é uma proposta do
969 novo limite da unidade de conservação, proposta, porque a gente sabe que vai ter muitas
970 discussões, tem outros órgãos, tanto da Prefeitura como de fora da Prefeitura, que vão ter
971 que ser ouvidos, porque envolve muitas questões, como econômicas, sociais. Então, por
972 isso a gente diz que é uma proposta para o novo limite da unidade de conservação,
973 englobando toda a área que está dentro de Viamão, anexando na área de Porto Alegre.
974 As nossas dificuldades hoje que a gente tem sentido bastante é a necessidade da
975 regularização da unidade de conservação, como expliquei antes, quase 80% e poucos da
976 área hoje não está como unidade de conservação, só a área de Porto Alegre. Hoje ela é
977 só uma propriedade do município, que a Prefeitura está cuidando, está tomando conta.
978 Então, isso precisa ser regularizado. Cadastro no SMUC e no CUC. Então, para isso a
979 gente precisa da definição dos limites e cercamento da área. Como vocês perceberam, no
980 entorno do parque tem muita pressão imobiliária, muitas invasões irregulares. Então, o
981 parque, depois que definir essa questão dos limites tem que ser cercado, só assim para a
982 gente conseguir preservar e conter os avanços das invasões e irregularidades.
983 Infraestrutura insuficiente, como banheiro, segurança hoje dentro da unidade de
984 conservação, outros equipamentos poderiam ter, que hoje a gente não tem. Fiscalização
985 insuficiente para conter os avanços das ocupações irregulares. A gente já tem
986 comentado, os outros colegas comentaram a falta de servidores e, às vezes, a questão da
987 fiscalização, que nem é às vezes por falta da fiscalização em si, às vezes é feita, é feito o
988 auto de infração, aí vai adiante, vai para outras esferas e às vezes o retorno é tão moroso
989 que termina, quando voltam lá, onde tinha uma, duas casas, tem quatro, dez casas.

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

990 Então, essas questões também são bem complicadas, porque às vezes não é só a
991 fiscalização que está ali, que não viu ou que não fez. Então, tem vários aspectos que
992 envolvem a questão da fiscalização. A falta de controle de capacidade de carga, eu estou
993 me referindo a essas coisas aqui que são pontos que a gente levantou, discutiu,
994 principalmente eu e o Gerson, o Gerson como responsável técnico, né? O que se quer
995 para a unidade de conservação? O que era antes, da forma que era antes o Parque Saint'
996 Hilaire, é uma das coisas que a gente sabe que não quer, porque antes o parque era
997 tratado praticamente como um parque urbano, um grande parque, com grandes áreas
998 verdes, mas tratado como parque urbano muitas vezes, pela própria população que não
999 tem esse conhecimento como unidade de conservação. Então, o uso para eles é como se
1000 fosse um parque urbano. Então, a gente tem que mudar essa visão e o jeito de agir dentro
1001 da unidade de conservação. Então, essa falta de controle de capacidade de carga. Por
1002 que tem que ter isso? Para amenizar os impactos ambientais dentro do que a unidade
1003 pode suportar, né? Não pode chegar lá, abrir e usar indiscriminadamente. Então, tem que
1004 ter isso falta. Falta de recursos humanos para atender as necessidades da unidade, como
1005 fiscalização, manutenção, limpeza, controle exótico. Eu acho que já ficou claro que em
1006 todas as unidades, acho que em toda a espera do município, como de outros, a falta de
1007 servidores está grande. Aqui é um ponto que eu quero chamar atenção, essa frase aqui:
1008 “Falta de decisão jurídica e política em relação à gestão da unidade de conservação Porto
1009 Alegre e Viamão”. Por que a gente fala isso? Que nos últimos 5 anos o prejuízo foi grande
1010 por essa indecisão, tinha Porto Alegre na época que foi feito o decreto, Viamão nunca
1011 assumiu de fato a unidade de conservação. Então, Porto Alegre ainda ficou lá mantendo
1012 funcionários, mantendo a unidade, mas não fez mais investimentos precisos, porque
1013 realmente a responsabilidade era de Viamão no momento em que foi criada a unidade de
1014 conservação. Então, ficou esse impasse aí que demorou 5 anos para se decidir. Então,
1015 por isso que eu botei essa frase aqui, isso causa uma insegurança para todos nós, até
1016 nós que trabalhamos na unidade, essa questão se realmente Porto Alegre vai assumir ou
1017 Viamão vai assumir, mas isso a Secretaria está trabalhando fortemente agora nos últimos
1018 tempos, está trabalhando fortemente em relação a isso para ter esse posicionamento se
1019 Porto Alegre vai assumir de fato ou se Viamão vai querer a unidade novamente. Daí eu
1020 acho que dessa vez a coisa vai ser um pouco diferente, acredito nisso, porque eu tenho
1021 certeza que a Secretaria está se empenhando para que isso seja resolvido o mais rápido
1022 possível. Então, acho que nisso aí com certeza vamos ter um retorno meio rápido dessa
1023 vez. Falta de suporte técnico específico da Secretaria em algumas áreas, como projeto e
1024 execução de obras arquitetônicas. Nós temos setores dentro da SMAMUS que faz esse
1025 serviço sim, temos setores, temos servidores capacitados, mas a falta de servidores, que
1026 já falei e mais uma vez eu repito a falta servidores, a demanda que vem para a Secretaria
1027 é muito grande. Então, a prioridade às vezes são outras para a Secretaria e para a própria
1028 gestão, são outras prioridades. Então, as unidades vão ficando em segundo plano. Está
1029 se trabalhando nisso também, bastante, como aquele plano de ação que a Cláudia
1030 mostrou antes, aquilo tem nos ajudado, tem ajudado a própria Secretaria a enxergar
1031 através daquele plano de ação, enxergas as nossas demandas, nossas dificuldades.
1032 Então, a gente está trabalhando fortemente para que isso também consiga se resolver de
1033 alguma forma. Então, atualmente o parque está fechado ainda, porque precisa de toda
1034 essa reestruturação, principalmente no aspecto legal, que hoje não é unidade de
1035 conservação naquela área de Viamão. Então, tem que sanar essa problemática toda que
1036 o parque tem para poder reabrir novamente. Antes de eu encerrar quero ver se o Gerson
1037 não quer complementar alguma coisa, talvez eu tenha deixado passar alguma coisa. Eu
1038 fiz uma apresentação meio rápida, bem resumida, que eu acho que a gente pode ganhar
1039 um pouco mais, tentar sanar algumas dúvidas e algumas perguntas que possam vir.

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1040 Gerson, se quiser contribuir antes de encerrar. **Gerson Luís Mainardi, Gerente**
1041 **do Parque Natural Municipal Saint Hilaire:** Obrigado, Josimar. Boa tarde a todos. Não,
1042 eu acredito que foi bem explanado e objetiva a apresentação. Eu acho que é mais
1043 produdente a gente reservar o tempo para alguma dúvida dos conselheiros e eu fico à
1044 disposição. Obrigado. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio**
1045 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Muito obrigada. Eu consulto os
1046 conselheiros se podemos ainda seguir mais uns minutos, porque temos a apresentação
1047 do Refúgio do Morro São Pedro. E aí também fazemos os questionamentos, os debates.
1048 O Conselheiro Thiago precisou sair, já deixou uma proposta de encaminhamento também
1049 para que a gente possa... Podemos continuar, né, mais uns minutinhos e aí a Maria
1050 Carmem pode fazer a apresentação do Refúgio São Pedro e com isso depois a gente vê
1051 quem quer fazer algum questionamento e ver qual o encaminhamento que a gente pode
1052 dar para essa matéria. Então, Então, Maria Carmen, a palavra novamente para
1053 apresentar uns animaizinhos aí para nós. **Maria Carmen Bastos, Gestora da Unidade**
1054 **de Conservação Reserva Biológica do Lami:** Muito obrigada pelo convite do COMAM,
1055 falar tudo de novo, né? (Risos). Bom, posso compartilhar aqui. Então, o Refúgio de Vida
1056 Silvestre São Pedro é a unidade que eu também trabalho além da Reserva Biológica do
1057 Lami. Então, eu resolvi começar com a razão pela qual foi criada a unidade de
1058 conservação. Então, o Morro São Pedro foi indicado para que fosse criada uma unidade
1059 de conservação nele em função de uma compensação ambiental do PISA - Programa
1060 Integrado Socioambiental, que foi resultado do 3º Congresso da Cidade em 2000, que o
1061 principal objetivo era ampliar a capacidade de tratamento de esgoto de 27 para 77% do
1062 esgoto de Porto Alegre, o esgoto cloacal. Então, naquela época já se percebia que o
1063 Morro São Pedro, aqui circulado, é a maior mancha de remanescente florestal do
1064 município. É um conjunto de morros graníticos, que tem também campos nativos no seu
1065 topo e que possui muitas nascentes. Essa imagem foi retirada do trabalho de Mestrado do
1066 André Alonso, que demonstra os corredores ecológicos e de vários níveis de
1067 conservação. Então, as justificativas da criação dessa unidade de conservação no Morro
1068 São Pedro é cerca de 278 nascentes existentes no morro. O morro em si tem 1.600
1069 hectares. Essas nascentes deságuam em quatro sub-bacias do Guaíba, que é são as
1070 sub-bacias do Fiuza, Salso, Belém Novo e Lami. A maior parte da água que nasce ali vai
1071 para o Arroio Lami, que deságua depois na outra unidade de conservação. É o maior
1072 remanescente de mata atlântica de Porto Alegre e dentro do bioma Pampa é importante
1073 criar unidades de conservação, porque ele é o mais desprotegido dos biomas brasileiros.
1074 Outras justificativas é que 737 espécies campestres estão presentes ali nos campos
1075 nativos. Então, os campos dos topos dos morros de Porto Alegre são campos nativos,
1076 eles não são como em outros casos áreas que foram desmatadas. No caso aqui, esses
1077 campos são mais antigos do que as florestas. Então, eles são campos que têm uma
1078 endemia muito grande, tanto é que no Morro São Pedro tem uma espécie exclusiva que
1079 só foi encontrada no mundo, só foi encontrada no Morro São Pedro, que é a alstroemeria
1080 albescens e outras duas espécies muito raras e regionais. Ele possui conexões,
1081 corredores ecológicos, como a Reserva Biológica do Lami, a APA do Banhado Grande,
1082 seguindo até o Saint' Hilaire. Então, ele está bem conectado e tem uma grande
1083 biodiversidade, tanto de fauna, quanto de flora e outros seres. Demorou bastante a
1084 criação dessa unidade, essa decisão foi tomada em 2000, o processo foi bastante
1085 demorado, mas, finalmente, foi criado. Então, depois de muitas reuniões públicas se
1086 decidiu criar essa unidade de conservação, que ocupa 10% do Morro São Pedro. Existia a
1087 proposta de criar um parque de 1600 hectares, ou seja, abrangendo todo o morro São
1088 Pedro, só que nós, a partir das discussões públicas e discussões técnicas, chegamos à
1089 conclusão que iríamos criar muito conflito e teríamos pouca capacidade de gestão dessas

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1090 áreas. Não teríamos capacidade de desapropriar, mas teríamos que cercear o uso. Então,
1091 por isso foi criado nessa categoria de refúgio, que permite que algumas pequenas áreas
1092 permaneçam privadas. Não é necessário, não é obrigatória a desapropriação e nesse
1093 tamanho, porque aos poucos nós pretendemos ampliar essa área, mas não fazer ao
1094 contrário, criar e depois pensar como vai fazer. Refúgio de vida silvestre é uma unidade
1095 de proteção integral, as áreas podem ser públicas ou privadas, os objetivos são a
1096 proteção das espécies e dos serviços ambientais. É permitida a pesquisa, a visitação
1097 pública dentro das regras do plano de manejo. Então, eu trouxe algumas fotos para
1098 mostrar para vocês dessa área, parte da área é plana e úmida. Essa foto é antiga, hoje
1099 em dia está bem mais cuidado esse lugar, mas eu não tive tempo de procurar uma foto
1100 mais recente. Nós utilizamos até agora uma casa que era do caseiro, como sede
1101 administrativa e operacional principalmente, porque a administração eu acabo fazendo lá
1102 da Reserva Biológica do Lami, porque ali a gente ainda não tem rede de computadores,
1103 não tem telefone, não tem uma forma de se manter ali trabalhando nas questões, porque
1104 hoje tudo depende de computador. Essa é uma figueira maravilhosa que nós temos onde
1105 nós vamos construir uma sede futuramente. Então, aqui a gente enxerga o morro lá atrás.
1106 Esse é mais ou menos o sentido do cumprimento do refúgio. É muito rico em nascentes e
1107 cursos d'água, espécies. Então, também lá nós registramos com armadilhas fotográficas
1108 praticamente as mesmas espécies que tem lá na reserva, por isso eu não quis ser
1109 repetitiva e trazer aqui de novo. Temos muitos grupos de bugios, gato-do-mato, gato-
1110 maracajá. Então, o que a gente está fazendo hoje em dia é a implantação com a limpeza
1111 da área, porque aquela área de baixo, onde tinha a casa do caseiro, era muito
1112 contaminada, o caseiro tinha criação de porcos e tinha bastante resíduo. A manutenção e
1113 erosão, controle de espécies exóticas, a gente removeu praticamente todo o pinos que
1114 tinha dentro da unidade. Estamos fazendo controle das gramíneas, que é capim-annoni e
1115 braquiária. E temos apenas quatro servidores no local. Então, aqui tem algumas fotos dos
1116 serviços realizados lá, alguns desses servidores aqui não estão mais trabalhando lá,
1117 como é o caso do Osmar, que aparece aqui em duas fotos. Dificuldades, então, falta de
1118 servidores, vou ser redundante, mas o problema é redundante. Todos eles se aposentam,
1119 se eles quiserem hoje, na verdade, mas eu coloquei aqui 2022 para ser bem otimista.
1120 Falta a formalização da gerência da unidade, falta engenheiro dentro da secretaria para
1121 fazer os nossos projetos, como também já foi falado pelos colegas. A gente tem recursos
1122 de compensação, por exemplo, 120 mil do Hospital de Clínicas, 2,5 milhões do PISA da
1123 parte do DMAE, que ainda não foi aplicado no refúgio. Então, explicando um pouquinho
1124 mais isso, os recursos do PISA foram divididos em duas partes e uma parte foi recursos
1125 do BID, que já foi utilizado. Nós adquirimos 54 hectares, criamos a unidade, adquirimos
1126 alguns equipamentos e elaboramos o plano de manejo participativo. Então, nós temos um
1127 plano de manejo, está disponível na internet, quem quiser conhecê-lo, ele é muito amplo,
1128 muito aprofundado, muito bom. Já a parte da compensação do DMAE é de R\$
1129 2.593.964,00, foi feito um termo de compromisso, o DMAE depositou o dinheiro em 2016,
1130 mas a utilização desse recurso é bastante difícil. Nós conseguimos até agora utilizar 40
1131 mil, que está sendo aplicado agora no levantamento planialtimétrico. Os próximos passos
1132 é o projeto da nova sede, que também nós precisamos licitar e contratar uma empresa e a
1133 construção da sede, cercamento e alguns outros equipamentos que precisamos. Existia
1134 um inquérito civil público acompanhando a aplicação desse recurso. Então, nós tentamos
1135 fazer a proteção do meio ambiente, a gente sabe que não adianta preservar ilhas no meio
1136 da paisagem urbana. É necessário que existam diferentes níveis de preservação, e isso
1137 eu coloco porque hoje em dia a gente... Hoje em dia eu não digo, eu imagino que é
1138 sempre isso, a gente tem uma tendência de olhar muito para o ambiente onde a gente
1139 vive, onde a gente conhece e eu sinto a população de Porto Alegre muito preocupada

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1140 com a arborização urbana nas regiões centrais, mas chamo a atenção. É importante, é
1141 importante o gramado dos terrenos, é importante manter a permeabilidade nas
1142 construções, são importantes as praças, a arborização urbana, mas precisamos ver
1143 também as áreas protegidas e o seu entorno. Então, o município, a população de Porto
1144 Alegre, os gestores de Porto Alegre precisam ter também um olhar sobre as áreas que
1145 estão longe do Centro. E para isso a fiscalização é muito importante, a fiscalização
1146 municipal é muito importante na região, a fiscalização de desmatamento é ao meu ver o
1147 principal objetivo de uma Secretaria de Meio Ambiente. Bom, agradeço muito por vocês
1148 terem acompanhado mais essa apresentação. Deixo aqui o meu endereço de e-mail. O
1149 refúgio também tem um e-mail institucional, esqueci de colocar aqui, mas vocês
1150 provavelmente encontram na página da internet. Fico à disposição para maiores
1151 esclarecimentos. **Ângela Molin, Secretária Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
1152 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Muito obrigada, Maria Carmen, pela tua apresentação.
1153 Acho que por todas as apresentações nos deu um panorama, acho que podemos
1154 observar que a educação ambiental é um ponto forte, os estudos que são feitos nesses
1155 espaços em nível de doutorado, mestrado, enfim, todos têm também. Todos têm
1156 problemas comuns em relação à pressão das ocupações irregulares e a necessidade de
1157 melhorias que implicam em fazer projetos e a dificuldade que a gente tem enfrentado
1158 hoje, mas que está na pauta para que a gente possa superar. Eu vou passar aos colegas
1159 conselheiros que fizeram a inscrição para um comentário. Então, começamos com o José
1160 Renato. **José Renato Barcelos, MJDH:** Em primeiro lugar quero dar os parabéns para a
1161 Cláudia, para a Maria Carmen, para o Josimar e para o Gerson pela exposição realmente
1162 emocionante, porque a gente vê a riqueza do ponto biótico que nós temos. A gente fica
1163 pasmo com a qualidade, com a biodiversidade que a gente tem disponível. Eu estava
1164 contando aqui, são quase 13 mil hectares, considerando a estrutura total do Parque Saint'
1165 Hilaire, somando as outras temos uma área imensa dentro da nossa cidade que precisa
1166 ser protegida realmente. E para mim ficou absolutamente claro também que a estrutura de
1167 servidores, a estrutura física e a estrutura de fiscalização precisa ser aprofundada, acho
1168 que precisa se comprometer com isso. E eu quero também do ponto de vista do
1169 Movimento de Justiça e Direitos Humanos já empenhar a palavra, no sentido de que
1170 vamos nos empenhar para nos apropriarmos melhor disso e já requisito aqui que os
1171 gestores façam, os conselheiros façam essa proposta para que a gente possa ter isso e
1172 melhor examinar essa estrutura. E uma coisa que me chamou muito atenção é o seguinte,
1173 e agora com a explanação da Carmen sobre o Refúgio, reforçou mais ainda essa ideia, eu
1174 estou enfrentando um problema muito sério lá em Viamão, estamos com os movimentos
1175 sociais atuando muito, uma resistência a um aterro sanitário, um lixão que a comunidade
1176 chama, um megalixão que está para se instalar em Viamão. Estamos em uma batalha
1177 incrível lá para tentar evitar isso. E os vetores de contaminação, a partir de um estudo que
1178 nós fizemos na área, que receberia esse empreendimento, vão contaminar o Arroio Chico
1179 Barcelos e as nascentes, a APA do Banhado Grande, enfim, as nascentes do Gravataí. E
1180 eu vejo agora que isso tem uma conexão absolutamente concreta com essas unidades de
1181 conservação, ou seja, não é um problema só de Viamão. Há uma regionalização e um
1182 compartilhamento do ponto de vista do dano, do risco ambiental e de uma catástrofe
1183 ambiental que vai causar esse empreendimento lá. O chorume tóxico vai contaminar os
1184 lençóis freáticos, nós não temos a menor dúvida disso e essa pauta eu também vou tomar
1185 a liberdade, Ângela, de propor ao COMAM para que a gente discuta isso mais
1186 aprofundadamente. É um problema muito sério. Agora assumiu a nova gestão da Bacia
1187 Hidrográfica do Gravataí, que vai ser altamente impactada e isso vai desembocar no
1188 Guaíba, vai vir para cá, vai prejudicar as unidades de conservação, enfim. Isso é do ponto
1189 de vista também do risco, porque o impacto nessas unidades de conservação, que, na

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1190 realidade, são conectadas, há uma rede de conexão por corredores ecológicos, em
1191 disponibilidade de água superficial também, que acabam criando um risco para todo
1192 mundo. Então, não é um problema só de Viamão, mas um problema nosso também.
1193 Então, parabéns a todos vocês, é um orgulho para nós porto-alegrenses termos sobre
1194 tudo o empenho dos gestores com essa dedicação e amor à camiseta. E a gente vê que
1195 quando as pessoas se apoderam e fazem aquilo que gostam, realmente, enche a gente
1196 de alegria também. Obrigado pelo espaço. **Ângela Molin, Secretária Municipal de**
1197 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado. Conselheiro
1198 Paulo Renato. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Eu cedo meu tempo para a Simone
1199 Azambuja. **Ângela Molin, Secretária Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
1200 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa tarde, Simone! **Simone Portela de Azambuja,**
1201 **AGAPAN:** Boa tarde a todos os colegas do COMAM e também a Ângela. E parabenizar
1202 mais uma vez... **Ângela Molin, Secretária Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
1203 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Trancou, Simone! **Simone Portela de Azambuja,**
1204 **AGAPAN:** Então, para nós é extremamente importante esse tema. E o Paulo estava
1205 colocando que existem recursos no Fundo Municipal de Meio Ambiente, não só para fazer
1206 os cercamentos, mas também as sedes das unidades. E se não há um servidor específico
1207 disponível para fazer esse serviço, se o município pode contratar alguém para fazer, né?
1208 Então, nós vemos como vital urgência, muito importante essa questão. Claro que
1209 unidades de conservação não estão isoladas, elas têm todo o seu entorno, como já foi
1210 colocado de todas as dificuldades que se tem. E eu gostaria de saber, através dos
1211 representantes das unidades de conservação, como que vocês vêm as questões de zona
1212 de amortecimento e corredores ecológicos no futuro. Seria importante a compra de
1213 algumas áreas para efetivar as zonas de amortecimentos, os corredores ecológicos, isso
1214 poderia ser feito por duas ações de diferentes instituições. Já se colocou em uma das
1215 apresentações também outros fundo que haveria ou fundos que migraram para o Fundo
1216 Municipal de Meio Ambiente, eu acho que talvez fosse a questão da gente se organizar
1217 dentro do COMAM junto com a Prefeitura e os técnicos para que essas coisas
1218 ocorressem com maior brevidade possível. E como representante da Câmara Técnica de
1219 Áreas Naturais eu queria enfatizar essa questão que a gente está trazendo bastante
1220 seguido dentro do COMAM e em outros grupos, que é a questão de um concurso público
1221 para aumentar o contingente de servidores na SMAMUS e também dos guarda parques
1222 que são essenciais, né? Quando a gente pensa nos servidores é essencial pensarmos
1223 também nos guarda parques. Basicamente é isso e parabenizar mais uma vez a todos os
1224 envolvidos aí na apresentação das unidades conservação e lhe agradeço muito, foi uma
1225 belíssima tarde com essas apresentações. **Ângela Molin, Secretária Municipal de**
1226 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada. Eu também de
1227 fato parabenizo os colegas, é um momento de aprendizagem. Eu mesma não conheço
1228 todas as unidades ainda e quero muito ir a todas elas. Eu fui mais ao Parque Saint'
1229 Hilaire, mas não sei se sentem à vontade a Maria Carmen, o Gerson, enfim, a Cláudia, se
1230 querem responder ou fazer alguma colocação do que a Simone colocou aqui em relação
1231 à zona de amortecimento. **Gerson Luís Mainardi, Gerente do Parque Natural**
1232 **Municipal Saint Hilaire:** Talvez a Maria Carmen possa responder com mais propriedade
1233 e qualquer coisa eu complemento. Pode ser? **Maria Carmen Bastos, Gestora da**
1234 **Unidade de Conservação Reserva Biológica do Lami:** Pode ser. Os corredores
1235 ecológicos são de extrema importância, como a gente já colocou e eles estão em
1236 propriedades privadas, não é possível o poder público desapropriar. Então, em geral as
1237 pessoas têm o direito à propriedade, que é um direito fundamental constitucional. Certo?
1238 Então, elas têm o direito de usar a sua propriedade, só que elas precisam solicitar licença
1239 ambiental, porque na licença, a licença não diz só que sim ou que não, ela vai dizer

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1240 assim: pode, porém nesse local preserva. Então, provavelmente, dentro de uma
1241 propriedade se escolhe as APPs, por exemplo, para manter elas vegetadas, prever a não
1242 utilização de banhados. E para isso é fundamental um licenciamento ambiental, porque o
1243 que está acontecendo em Porto Alegre é que muitos loteamentos sem licença tem
1244 ocupado 100% das áreas e com isso não sobra nem um cantinho para os animais
1245 viverem, passarem. Nos grandes empreendimentos, em geral são licenciados, eles
1246 ocupam uma área muito grande, também são problemáticos, mas sem a licença é pior.
1247 Então, por isso que eu digo, assim, que a fiscalização é fundamental, porque se não tem
1248 uma licença e estão desmatando, estão construindo, seria o papel da fiscalização fazer
1249 cessar. A nossa fiscalização, a fiscalização do Estado, a Brigada ambiental, diversos
1250 órgãos que têm essa função, né? **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Não sei se mais alguém tem
1251 mais alguma complementação. José Renato para finalizarmos. **José Renato Barcelos, MJDH:** Eu fiz uma pergunta ali no chat, não sei se todas as unidades tem plano de
1252 manejo já feito, concluído, se essa zona de amortecimento já obedece o plano de manejo
1253 ou alguma não tem? **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Não, algumas não têm. O Morro do Osso eu
1254 não sei se tem. **José Renato Barcelos, MJDH:** E o que estaria faltando para que a gente
1255 pudesse auxiliar nisso também? O plano de manejo é uma coisa importante. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** O Parque Saint' Hilaire, que vamos dizer que é a unidade de conservação que
1256 eu tenho acompanhado melhor por causa dos envolvimento jurídicos e da ação civil
1257 pública. Tem um plano de manejo que foi feito pelo Município de Viamão, foi contratado e
1258 feito pelo Município de Viamão contratado pelo Município de Viamão, daquela parte que
1259 caberia a Viamão, se houvesse efetivado aquela questão da cisão. E como agora a ideia
1260 é reunir toda a área novamente em um único parque e talvez está se pensando em uma
1261 gestão compartilhada com o Município de Viamão, tendo em vista que a maior parte fica
1262 lá no Município de Viamão, terá de ser refeito o plano de manejo. Então, o Parque Saint'
1263 Hilaire a gente considera como não tendo. Aí o refúgio tem, o Lami deve ter, até porque
1264 está no Sistema Nacional de Unidade de Conservação. **Maria Carmen Bastos, Gestora da Unidade de Conservação Reserva Biológica do Lami:** Todas as quatro unidades de
1265 conservação tem planos de manejo. O do Saint' Hilaire é o mais antigo e ele já está
1266 desatualizado por causa dessas modificações. O do Morro do Osso é de 2006, fui eu que
1267 fiz com o auxílio dos estagiários da UFRGS e também está desatualizado, porque a cada
1268 5 anos deve ser revisado. Então, ele está desatualizado. E o da Reserva do Lami também
1269 está bem desatualizado, ele é de 2008, mas tem várias questões que precisam ser
1270 revisadas e nós estamos trabalhando nisso, sem recursos, estamos trabalhando com mão
1271 de obra própria. Eu, os estagiários e tal, o pessoal está ajudando. Com o plano de ação
1272 também, a gente está utilizando um plano de ação para potencializar essa revisão.
1273 **Cláudia Ruschel, Gestora do Parque Natural Morro do Osso:** Só uma colocação em
1274 relação aos corredores. Os corredores são muito importantes, vai ser feita a revisão do
1275 Plano Diretor e é muito importante que todos os corredores ecológicos de ligação das
1276 unidades de conservação estejam no Plano Diretor e sejam respeitadas. E também,
1277 havendo necessidade, restauradas. Então, isso é uma coisa muito importante, vai ter esse
1278 momento para ser feito isso, acho que a gente tem que aproveitar. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Isso, o Conselho pode ficar atento quando começarem as reuniões do Plano Diretor,
1279 porque está meio em stand-by agora por causa da pandemia. Por isso que não se
1280 avançou muito mais nisso. **José Renato Barcelos, MJDH:** Anda tem a questão indígena
1281 também ligado às unidades do Morro do Osso. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de**

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1290 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** O Morro do Osso sim.
1291 Também é outro enfrentamento que a gente precisa fazer. Muito bem! Eu acredito que a
1292 gente possa continuar o debate das unidades de conservação na Câmara Técnica de
1293 Áreas Naturais. E nesse sentido, quando a câmara tiver interesse em solicitar a presença
1294 dos gestores para fazer algum debate, trazer algumas contribuições, tenho certeza que
1295 todos estarão à disposição. É só nos encaminharem os pedidos e a gente, através da
1296 Secretaria do COMAM, a gente encaminha para os gestores e aí a câmara pode ter
1297 acesso, inclusive, a mais dados e mais elementos. Certo? Então, podemos encerrar por
1298 aqui a nossa reunião. Muito obrigada, foi uma tarde muito gostosa de nós aqui
1299 conhecermos um pouco mais sobre as nossas unidades. Obrigada pela participação de
1300 todos. Então, mandaremos a convocação da reunião extraordinária e nos vemos, então,
1301 na próxima quinta-feira, às 14 horas, para a apresentação e o debate em relação a
1302 Fazenda do Arado, que depois não nos impede de um novo momento também
1303 discutirmos. Boa tarde, boa semana a todos. Muito obrigada, pessoal, até mais. Foi
1304 excelente a nossa reunião.

1305 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal de Meio**
1306 **Ambiente, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro,**
1307 **sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de**
1308 **veracidade.**

1309

Porto Alegre, 26 de junho de 2021.